



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS I
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE
- PPGEduc**

ALEXANDRO DE CASTRO OLIVIERA

**EaD NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:
CONTRIBUIÇÃO DA UNEB NA VISÃO DOS EGRESSOS DE
2015 A 2019**

**SALVADOR – BAHIA
2021**

ALEXANDRO DE CASTRO OLIVIERA

**EaD NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:
CONTRIBUIÇÃO DA UNEB NA VISÃO DOS EGRESSOS DE
2015 A 2019**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no âmbito da Linha IV - Educação, Currículo e Processos Tecnológicos, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação e Contemporaneidade.

Orientadora: Profa. Dra. Mary Valda S. Sales

SALVADOR – BAHIA
2021

FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB

O48e

Oliveira, Alexandro de Castro

EaD na formação inicial de professores: contribuição da UNEB na visão dos egressos de 2015 a 2019 / Alexandro de Castro Oliveira. - Salvador, 2021.

111 fls : il.

Orientador(a): Prof. Dra. Mary Valda Souza Sales.

Inclui Referências

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEDUC, Campus I. 2021.

1.Educação a distância. 2.Professor - Formação. 3.PEE/BA.

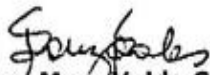
CDD: 378

FOLHA DE APROVAÇÃO

EaD NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÃO DA UNEB NA VISÃO DOS EGRESSOS DE 2015 A 2019

ALEXANDRO DE CASTRO OLIVEIRA

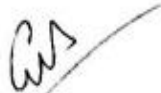
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC, em 30 de julho de 2021, como requisito parcial para obtenção do grau de mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia, conforme avaliação da Banca Examinadora:



Profa. Dra. Mary Valda Souza Sales
Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Doutorado em Educação
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil



Profa. Dra. Lanara Guimarães de Souza
Universidade Federal da Bahia – UFBA
Doutorado em Educação
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil



Prof. Dr. Emanuel do Rosário Santos Nonato
Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Doutorado em Difusão do Conhecimento
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil

Dedico esta dissertação às mulheres de minha vida: Maria (mãe), Márcia (esposa), Victória (filha), Francileide e Suely (irmãs), Lygia (mãe sogra), Mônica e Verônica (cunhadas), e a todas e todos que acreditam na Educação à Distância, Formação de Professores e na Universidade Pública como um símbolo de luta por um Brasil mais justo e menos desigual.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Deus, alicerce de toda minha vida, que esteve do meu lado em todos os momentos, trazendo inspirações e fortalecendo-me para essa trajetória e alcance desta grande vitória.

Aos meus pais Salvador e Maria, que mesmo tendo pouco acesso à educação, cada um de sua forma, me incentivou pela busca da formação acadêmica. Em especial, a minha mãe que é exemplo de dignidade, determinação, coragem e que vale a pena acreditar.

À minha esposa Márcia, pela força, apoio, incentivo, compreensão e pela tolerância nos momentos de ausência e dificuldades.

À minha filha Victória, pela compreensão, apoio e pelas mensagens enviadas através do WhatsApp nos momentos de apresentações.

Às minhas irmãs, sobrinhas (os), mãe sogra e cunhadas, que mesmo a distância, torceram por mais essa fase vitoriosa de minha vida.

À minha orientadora, Profa. Dra. Mary Sales, pela atenção, pela oportunidade que me concedeu de me escolher, pelas contribuições nos momentos cruciais dos ajustes do trabalho que oportunizou a possibilidade de crescer e amadurecer intelectual e profissionalmente.

Ao Prof. Dr. Emanuel Nonato, pelas grandes contribuições, incentivo, paciência, motivação e acolhimento.

À Banca de Qualificação Prof. Dr. Emanuel Nonato e Prof. Dra. Lanara Souza, pelas valiosas contribuições, sugestões de leitura e encaminhamentos nas orientações.

À Banca examinadora, Profa. Dra. Mary Sales, Prof. Dr. Emanuel Nonato e Prof. Dra. Lanara Souza, por estarem contribuindo com a minha formação.

Aos professores do mestrado pela dedicação e trabalho de qualidade que realizam.

Aos colegas do Grupo de Pesquisa ForTEC, pelos ensinamentos, companheirismo, ajuda e pelas interlocuções que realizamos durante o mestrado.

Aos colegas e amigos da turma maravilhosa que ingressaram no mestrado em 2019, em especial às três amigas irmãs (Margarete, Taise e Vanessa), pela amizade, incentivo, troca de experiência, apoio e disponibilidade.

Aos funcionários da UNEB, em especial ao Sr. Antônio, Fernando e Sônia, pelo atendimento de qualidade prestado durante todo o mestrado. Enfim, a todas e todos que, de alguma forma, contribuíram para a materialização desse projeto, meu muito obrigado.

Que Deus ilumine a todas e todos!

MENSAGEM

Música – Tá Escrito

Compositores: Alexandre Assis / Carlos Rodrigues / Gilson Bernini.

*Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora*

*Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora*

*Às vezes a felicidade demora a chegar
Aí é que a gente não pode deixar de sonhar
Guerreiro não foge da luta e não pode correr
Ninguém vai poder atrasar quem nasceu pra vencer*

*É dia de sol, mas o tempo pode fechar
A chuva só vem quando tem que molhar
Na vida é preciso aprender
Se colhe o bem que plantar
É Deus quem aponta a estrela que tem que brilhar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora (manda essa tristeza embora)
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

*Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora*

*Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora*

*Às vezes a felicidade demora a chegar
Aí é que a gente não pode deixar de sonhar*

*Guerreiro não foge da luta e não pode correr
Ninguém vai poder atrasar quem nasceu pra vencer*

*É dia de sol, mas o tempo pode fechar
Chuva só vem quando tem que molhar
Na vida é preciso aprender
Se colhe o bem que plantar
É Deus quem aponta a estrela que tem que brilhar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora (manda essa tristeza embora)
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora (manda essa tristeza embora)
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

RESUMO

OLIVEIRA, Alexandro de Castro. **EaD na Formação Inicial de Professores:** Contribuição da UNEB na visão dos egressos de 2015 a 2019. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade. Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 2021.

A pesquisa apresentada nasce a partir de uma experiência vivenciada com a Educação a Distância (EaD) no curso de Administração e com as investigações do Grupo de Pesquisa Formação, Tecnologias, Educação a Distância e Currículo (ForTEC), acerca do Estado da Arte da EaD na Bahia, despertou mais interesse na modalidade, o que fortaleceu o interesse pela formação de professores nesse contexto. A investigação desenvolvida parte do seguinte problema: Como os egressos da EaD da UNEB do período 2015-2019 percebem a contribuição da UNEB para sua formação? Para responder tal questionamento de pesquisa o objetivo geral desse trabalho foi: compreender a importância da EaD da UNEB na formação dos professores a partir da visão dos egressos do período de 2015 a 2019. Diante disso, os objetivos específicos foram: a) Identificar o perfil de atuação profissional dos egressos dos cursos de licenciaturas em EaD da UNEB no período de 2015-2019; b) Identificar o alcance da formação de professores a distância da UNEB por território de identidade do Estado e por curso de licenciatura no período de 2015-2019; c) Mapear a importância da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade do Estado da Bahia a partir da visão dos egressos de 2015-2019. A pesquisa é de abordagem mista, e tem como método o estudo de caso exploratório, cujo campo de investigação foi a Unidade de Educação a Distância – UNEAD, da Universidade do Estado da Bahia. O *lócus* foi constituído pelos cursos de licenciatura ofertados pela UNEB na modalidade a distância que tiveram egressos entre os anos de 2015-2019. Os sujeitos da pesquisa foram os egressos dos cursos de licenciatura da UNEB entre os anos de 2015-2019. Para acesso, produção dos dados e informações foram utilizados os dispositivos da documental e do questionário *online*. O resultado da pesquisa de campo apontou que a UNEB, através da oferta dos cursos de licenciatura a distância, atende a 19 territórios de identidade do Estado, não estando presente em apenas 8 territórios. O que demonstra que a UNEB teve participação importante para o atendimento da meta 15 do PEE/BA, mas ainda existe a necessidade de atingir os demais territórios de identidade com ofertas de cursos na modalidade da EaD, podendo se constituir como uma política pública eficiente na formação inicial de professores no Estado.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação Inicial de Professores; PEE/BA.

ABSTRACT

OLIVEIRA, Alexandro de Castro. **Distance Learning in the Initial Formation of Teachers:** The contribution of UNEB in the vision of graduates from 2015 to 2019. Master's Degree Dissertation – Post-Graduate Program in Education and Contemporaneity. University of the State of Bahia (Universidade do Estado da Bahia – UNEB), 2021.

This research was born of an experience with distance learning (EaD) in an Administration course and the investigations of the research group Formation, Technologies, Distance Learning and Curriculum (ForTEC) about the State of Art of distance learning in Bahia awoke more interest in the category, which strengthened the interest in the formation of teachers in this context. The investigation that is developed has the following problem as its starting point: How do the distance-learning graduates from 2015 to 2019 from UNEB see the contribution of UNEB to their formation? In order to respond this research question the main aim of this study was to understand the importance of distance learning in UNEB in the formation of teachers starting from the viewpoint of the students of the graduation courses during the period of 2015 to 2019. Therefore, the specific aims were: a) to identify the profile of professional performance of the students of the distance learning graduation courses at UNEB during the period of 2015-2019; b) to identify the reach of teacher training of the distance learning courses of UNEB considering the territories within the State as well as considering the graduate courses during the period of 2015-2019; c) to map the importance of UNEB in the initial formation of teachers by territory in the State of Bahia starting from the viewpoint of the students of 2015-2019. The research approach is mixed using exploratory case study methodology, the distance learning unit UNEAD of the University of the State of Bahia being the field of investigation. The *locus* constituted of the distance learning graduate courses offered by UNEB that had graduates between the years 2015 and 2019. The research subjects were the graduates of the distance learning graduate courses offered by UNEB between the years 2015 and 2019. For accessing and generating the data and the information, a documentary devices and an online questionnaire were used. The results of the field study showed that by offering the distance learning graduate courses UNEB reaches 19 territories within the State, which leaves only 8 territories unattended. This shows that UNEB has played an important part in achieving the goal 15 of the State of Bahia Education Plan, but there is still a need to achieve the other territories through offering distance learning courses. It also shows that distance learning can be constituted as an efficient public policy in the initial formation of teachers within the State.

Key words: Distance learning, Initial Formation of Teachers, State of Bahia Education Plan (PEE/BA)

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 -	Linha do tempo da Educação a Distância no Brasil	26
Figura 2 -	Cronograma para a publicação de estudos sobre o PNE pelo Inep	49
Figura 3 -	O Plano Nacional de Educação e os estudos e as pesquisas do Inep	53
Figura 4 -	Linha do tempo do processo de institucionalização da UNEAD	63
Figura 5 -	Instrumentos de Pesquisa	72
Figura 6 -	Mapa do Território de Identidade do Estado da Bahia	84
Figura 7 -	Representação cartográfica do alcance da formação de professores a distância da UNEB no estado da Bahia	102

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Situação da meta 15 conforme Relatório Linha de Base 2018 – INEP.	51
Gráfico 2 -	Participação de gênero na Formação Inicial de Professores EAD da UNEB	77
Gráfico 3 -	Representação etária dos egressos respondentes	78
Gráfico 4 -	Tempo de docência na educação básica	78
Gráfico 5 -	Nível de escolarização dos egressos em 2020	79
Gráfico 6 -	Docência assumida após o curso de licenciatura	81
Gráfico 7 -	Vínculo como professor	81
Gráfico 8 -	Cidades que os docentes lecionam	83
Gráfico 9 -	Licenciatura que cursou na UNEB	88
Gráfico 10 -	Contribuições da Ead da UNEB para a formação de Professores	89
Gráfico 11 -	Escolha entre as modalidades de educação	90
Gráfico 12 -	Motivo em cursar uma graduação na modalidade de educação a distância	91
Gráfico 13 -	Vantagens de optar pelo curso de licenciatura a distância	91
Gráfico 14 -	Desvantagens de optar pelo curso de licenciatura a distância	92
Gráfico 15 -	Experiência de ser aluno em um curso de licenciatura em EaD na UNEB	93
Gráfico 16 -	Grau de satisfação com a EaD da UNEB	93
Gráfico 17 -	Campos de atuação dos egressos das licenciaturas EaD da UNEB	95
Gráfico 18 -	Alteração no seu status profissional e/ou salarial	96
Gráfico 19 -	Tipo de escola que o docente leciona	97
Gráfico 20	Atuação como professor antes do curso de licenciatura	97

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Base Teórica	21
Quadro 2 -	Geração da EaD no Brasil	25
Quadro 3 -	Ofertas de EaD na UNEB	39
Quadro 4 -	Escolhas na decisão para determinar uma estratégia de investigação das abordagens mistas	57
Quadro 5 -	Licenciaturas ofertadas no âmbito da UAB na UNEB	65
Quadro 6 -	Cursos de Licenciatura na modalidade EaD da UNEB	66
Quadro 7 -	Territórios de Identidade	82
Quadro 8 -	Polos que já existem egressos dos cursos de licenciatura através da EaD da UNEB	85
Quadro 9 -	Licenciaturas ofertadas através da EaD da UNEB por Território de Identidade	87

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ForTEC	-	FORMAÇÃO, TECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E CURRÍCULO
UNEB	-	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
EaD	-	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNEAD	-	UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
PNE	-	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
PEE	-	PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
TIC	-	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CONAE	-	CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SEED	-	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
MEC	-	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
IPES	-	INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR
UAB	-	UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CNE	-	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
IAT	-	INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA
LDB	-	LEI DE DIRETRIZES E BASES
INEP	-	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEXEIRA
OPNE	-	OBSERVATÓRIO DE PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
IES	-	INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	17
2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: COMPREENSÕES HISTÓRICAS E LEGAIS E POSSIBILIDADES PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.....	23
2.1 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A EAD: POSSIBILIDADES EXPERENCIADAS NA BAHIA E NA UNEB.....	33
3 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELAÇÕES ENTRE AS METAS DO PNE E DA EAD.....	41
3.1 O PNE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALGUNS APONTAMENTOS.....	42
3.2 A EAD E AS METAS DE FORMAÇÃO DO PNE: UM MARCO PARA COMPREENDER A OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA	45
4 O PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA.....	55
4.1 ABORDAGEM MISTA.....	56
4.2 ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO.....	58
4.3 CAMPO, LÓCUS E SUJEITO DA PESQUISA.....	61
4.4 INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO E COLETA DE DADOS.....	70
4.5 ETAPAS DA PESQUISA.....	73
5 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES DA PESQUISA.....	75
5.1 PERFIL DOS ESGRESSOS DA PESQUISA.....	76
5.2 A PRESENÇA DA UNEB NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES POR TERRITÓRIO DE INDENTIDADE.....	82
5.3 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES A DISTÂNCIA E A QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA BAIANA: CONTRIBUIÇÕES DA EAD.....	89
5.4 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A CONSTITUIÇÃO DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO NA BAHIA: CONSTRIBUIÇÕES DA EAD DA UNEB.....	94
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	99
REFERÊNCIAS.....	105
APÊNDICES.....	109

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea a educação tornou-se um grande desafio, uma vez que, para atender as novas formas de comunicação e socialização do saber, devem ser apresentadas possibilidades formativas a partir da inserção e uso de dispositivos tecnológicos capazes de contribuir com uma formação crítica que destaque o compromisso com a transformação social em consideração ao *modus operandi* da dinâmica do conhecimento e dos processos formativos que são desenvolvidos na ambiência do contexto da internet, na sociedade do conhecimento (CASTELLS, 2005). Assim, as tecnologias estão presentes nesse cenário.

No intuito de fazer parte deste contexto, nasce o interesse pelas tecnologias com o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados pela Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia (EEEMBA), no início da década de noventa, quando o computador era novidade, um sonho de consumo. Encantei-me com aquela máquina imensa que trazia tantas dúvidas e tantos receios para a sua utilização. Ao término do curso, fui lecionar em um laboratório de informática na Escola Santos Dumont da educação infantil no ensino fundamental II. Iniciou-se, então, a minha trajetória na área de educação.

Após lecionar informática por dois anos, cursei Ciências Contábeis (1998-2002) e durante este período, comecei a trabalhar com a educação corporativa na empresa que eu trabalhava como consultor. No último semestre da faculdade, cursei a disciplina Administração de Recursos Humanos, e no primeiro dia de aula, houve uma dinâmica de apresentação; e ao término da atividade, a professora olhou para mim e disse: “você será um ótimo professor e/ou profissional de Recursos Humanos, espero que tenha escolhido este curso para este fim”. Em 2003, cursei a pós-graduação MBA em Gestão e Desenvolvimento Estratégico em Recursos Humanos na Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia (FACCEBA) durante dois anos. Em 2006, iniciei minha carreira acadêmica como professor deste mesmo curso de pós-graduação, essa oportunidade aflorou o desejo em cursar o mestrado.

Minha busca incessante pelo saber despertou o interesse em cursar Administração de Empresas no Centro Universitário da Grande Dourados do Mato Grosso do Sul – (2008-2010), para aperfeiçoamento e desenvolvimento da minha vivência profissional e acadêmica. Como já havia cursado Contábeis, consegui aproveitar quase metade das disciplinas do curso de Administração. Optei por fazer

um curso na modalidade Educação a Distância – EaD, e fiz uma excelente escolha. Foi muito interessante o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, no seu formato digital conectado, utilizadas no processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no curso.

Fiquei encantado com o poder do acesso à informação através da EaD no curso de Administração, o que fez despertar mais interesse pelo estudo das contribuições da Educação a Distância para a formação de professores. A partir dessa experiência com a EaD e do que é demandado por um dos projetos de pesquisa guarda-chuva do Grupo de Pesquisa Formação, Tecnologias, Educação a Distância e Currículo (ForTEC), que é o Estado de Arte da EaD na Bahia, intensificou-se a vontade em pesquisar sobre o tema Educação a Distância e Formação Inicial de Professores com a proposta de compreender a contribuição da formação inicial de professores a distância ofertada pela UNEB para os professores egressos de 2015 a 2019. Assim, como pesquisa vinculada às ações investigativas acerca da EaD na Bahia, em especial, na UNEB, que são coordenadas pelo ForTEC, essa pesquisa buscou revisitar as compreensões históricas e legais da EaD e as políticas públicas para a formação inicial de professores desenvolvidas na modalidade a distância na Bahia.

A experiência em educação no ensino superior iniciada em 2006 desperta novos conhecimentos e desejos de renovar o processo de educar. Na função de professor de pós-graduação, pude perceber o quanto as TIC, no seu formato digital, estão presentes nesse universo e como apresentaram mudanças significativas nos diversos contextos sociais, visto que o acesso à informação se dá cada vez mais rápido e de forma abrangente, podendo assim ser vivenciados em tempo real, ainda que não estejam fisicamente nos espaços geográficos onde se desenvolvem.

A escola básica também participa deste cenário contemporâneo de mudanças, pois a educação tem o compromisso de estar aberta ao trabalho cooperativo, à pluralidade cultural, ao aperfeiçoamento constante de seus atores, buscando refletir acerca do quê e como formar, e por tal motivo pensar a formação inicial de professores ainda se faz necessário.

Na busca de uma educação que contemple a ideia de aldeia global, em seu alcance, pode-se destacar a expansão da EaD, como necessidade de acessar as pessoas que, por diversos motivos (geográfico, mobilidade, social, cultural, econômico e financeiro), não são atendidas pela educação presencial, além de contribuir com intensificação dos processos de formação de professores.

A utilização da EaD para formação de professores, tem como objetivo contribuir para uma melhor atuação profissional dos professores, promover a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem; o que reflete diretamente no desempenho escolar dos alunos. Nesse sentido, esta pesquisa buscou apresentar as contribuições da Educação a Distância desenvolvida na Universidade do Estado da Bahia para a Formação Inicial de Professores.

Nesse sentido, este trabalho de investigação científica tornou-se relevante à medida que visa contribuir a partir dos resultados encontrados com os processos e políticas de formação de professores no Estado da Bahia, além da possibilidade de auxiliar na indicação de temáticas e questões para a realização de novas pesquisas para o aperfeiçoamento das políticas institucionais de formação inicial de professores, desenvolvidas através da educação a distância a partir da perspectiva da indissociabilidade entre a Educação e Desenvolvimento Humano, fortalecendo as redes colaborativas entre a universidade e a sociedade. Vale esclarecer que essa díade, Educação e Desenvolvimento Humano, constituiu-se numa das marcas da UNEB que visa o desenvolvimento de Ações Afirmativas nas questões relacionadas ao acesso e a permanência de coletivos sociais menos atendidos pelo ensino superior público no Estado da Bahia.

Assim, compreendeu-se que a escolha do tema foi justificada principalmente pela relevância das contribuições da Educação a Distância da UNEB para a Formação Inicial de Professores no Estado da Bahia, visando o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da sociedade e o acesso ao ensino superior da população interiorana de modo geral.

Nesse contexto, o problema de pesquisa que norteou o desenvolvimento desta investigação foi o seguinte: como os egressos da EaD da UNEB do período 2015-2019 percebem a contribuição da UNEB para sua formação?

Para responder tal questionamento de pesquisa, o objetivo geral deste trabalho foi: compreender a contribuição da EaD da UNEB na formação dos professores a partir da visão dos egressos do período de 2015 a 2019. Diante disso, os objetivos específicos foram: a) Identificar o perfil de atuação profissional dos egressos dos cursos de licenciaturas em EaD da UNEB no período de 2015-2019; b) Identificar o alcance da formação de professores a distância da UNEB por território de identidade do Estado e por curso de licenciatura no período de 2015-2019; c) Mapear a contribuição da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade

do Estado da Bahia a partir da visão dos egressos de 2015-2019.

Esta dissertação foi constituída por seções, conforme descrição a seguir:

Na seção inicial, a introdução, na qual apresenta os objetivos, justificativa, problema da pesquisa. A segunda seção, intitulada EaD: Compreensões Históricas e Legais, possibilidades para Formação Inicial de *professores*, tratou-se das perspectivas históricas conceituais da educação a distância e seus desafios atuais no contexto da formação inicial de professores, inclusive com um recorte para o contexto dessa formação no Estado da Bahia.

A terceira seção, nomeada Políticas Públicas para Formação de Professores: Relações entre as Metas do PNE e da EaD, apresenta como as políticas públicas, estão atuando no contexto da EaD e Formação Inicial de Professores no âmbito Nacional através do Plano Nacional de Educação – PNE¹ e no Plano Estadual de Educação – PPE do Estado da Bahia.

A quarta seção apresenta o Percurso Metodológico da Pesquisa, na qual o estudo de caso foi o método que orientou o processo de investigação. São descritos os instrumentos de coleta de dados (pesquisa documental e questionário misto *online*), apresentando aos sujeitos que foram os egressos dos cursos de licenciatura na modalidade EaD da UNEB. O campo da pesquisa foi a Unidade Acadêmica de Educação a Distância – UNEAD, e o *lócus*, foram os cursos de Licenciaturas a distância, ofertados pela UNEB em todo o Estado da Bahia que já tiveram egressos de 2015-2019, constituído assim por um total de 11 cursos que já possuem egressos até o ano de 2019.

Na quinta e última seção, nomeada Análise dos dados e informações da pesquisa, foi apresentada a análise dos dados obtidos por meio da investigação empírica, e expomos os resultados em relação a capilaridade dos processos de formação inicial de professores na modalidade a distância que foram desenvolvidos pela UNEB e a avaliação da formação ofertada pelos egressos. Primeiramente, foram exploradas as considerações sobre os questionários *online*, buscando interpretar a partir de estruturas de categorias da realidade estudada. Em seguida, foram descritas e analisadas as informações coletadas durante as observações, podendo assim,

¹ Plano Nacional de Educação, estabelecido pela Lei Nº 13.005 e mais conhecido como PNE, é um documento que determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional entre o período de 2014 e 2024.

constatar o cenário da educação a distância e da formação inicial de professores ofertada pela UNEB no Estado da Bahia.

Para atender às demandas da fundamentação teórica, dialoguei com os autores que pesquisam, estudam e fazem a EaD, os quais sustentaram a construção e fundamentação dessa pesquisa, conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 1: Base Teórica

FUNDAMENTOS TEÓRICOS	
EaD no Mundo	MOORE, M. e KEARSLEY
EaD no Brasil	BELLONI, Maria Luiza MILL Daniel., MACIEL, C. PRETI, Oreste
EaD na Bahia	SALES, Mary Valda NONATO, Emanuel
EaD na UNEB	SALES, Mary Valda NONATO, Emanuel PINHEIRO, Marcus Túlio
Formação Inicial de Professores a Distância	ALVES, Nilda MARQUES, Mario Osório NEVES, C.M.C. NÓVOA, Antônio SALES, Mary Valda TARDIF, Maurice
Políticas Públicas para Formação de Professores Políticas docentes no Brasil: um estado da arte.	BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). GATTI, Bernadete Angelina

Fonte: Organizada pelo autor, (2020).

Foi estabelecido um diálogo com os autores selecionados para construir um fundamento de sustentação sobre a Educação a Distância em seus diversos âmbitos: EaD no Mundo, no Brasil, na Bahia, na UNEB e sobre a Formação Inicial de Professores. Após a fundamentação teórica foi apresentada a análise dos dados e informações da pesquisa.

Nas Considerações Finais, foram expostos alguns elementos conclusivos, sendo resgatadas as questões norteadoras, os objetivos e os pressupostos iniciais, a fim de registrar os principais resultados e a resposta do problema da pesquisa. Essa pesquisa não teve pretensão de finalizar-se com o resultado encontrado, tendo o

intuito de anunciar, contribuir e refletir sobre a pesquisa desse campo e da problemática em tela, e assim, possibilitar o desenvolvimento de outras pesquisas que possam fortalecer as redes colaborativas entre universidade e sociedade, a partir das considerações relacionadas ao desfecho dessa dissertação de mestrado. Nesse sentido, convido você para a leitura e reflexão propostas por esta investigação.

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: COMPREENSÕES HISTÓRICAS E LEGAIS E POSSIBILIDADES PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Na contemporaneidade, a educação a distância (EaD) vem ganhando espaço no contexto educacional, principalmente no ensino superior, inovando através de processos de socialização do conhecimento com uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC), modificando as culturas, inserindo outras metodologias, novas formas de comunicação e socialização do saber, criando ferramentas que promovam uma formação crítica e ampliada num contexto digital e com o compromisso com a transformação social. Para responder a essas mudanças, é revelante definir educação a distância na visão de alguns autores.

Conforme Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didáticopedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com um pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e que desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais de educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

Segundo Moran (2008), “educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Nesse contexto, acrescento a ideia do autor de que a educação a distância tem como característica a integração e mediação; além disso, mesmo com professores e alunos separados fisicamente, sendo necessário o uso da comunicação mediatizada por tecnologia, onde a internet tem grande relevância no processo. A pretensão é a formação integral do aluno, fornecendo condições para que este possa construir seu próprio conhecimento e não apenas ser meros receptores de informação.

Neves (2005), já preconizava que a educação a distância (EaD) não era um modismo, e sim o oposto, parte de um amplo e contínuo processo de mudança que inclui não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e atualização permanente como também a adoção de novos paradigmas educacionais, cuja base estão os conceitos de totalidade, de aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, de criar, de aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem.

Nesse contexto de Neves (2005), pensando a educação a distância no processo de formação de professores, temos como objetivo a valorização do exercício docente e a contribuição para o desenvolvimento e melhoria do processo de ensino e aprendizagem e consequentemente uma melhor formação inicial dos discentes.

Nas últimas décadas, a EaD tem sido acolhida como modalidade de auxílio às políticas públicas de formação de professores, gestores e cidadãos em geral. Isto é, a EaD tem sido considerada uma forma alternativa e complementar para a formação do cidadão (no Brasil e no mundo) e tem se mostrado bastante rica como potencial pedagógico e recurso de democratização do conhecimento (MILL; MACIEL, 2013).

Apesar da expansão, a noção de educação a distância ainda não é clara para muitas pessoas, sendo por vezes compreendida de forma contraditória e/ou equivocada em pesquisas e práticas envolvendo a modalidade. Por tal motivo ainda faz-se necessário estudos que divulguem a sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem, facilitando uma melhor compreensão acerca da definição de EaD, principalmente no Brasil.

Moore e Kearsley (2008), dizem que a ideia de EaD é muito simples: alunos e professores em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem e ensinam, comunicando-se por meio de tecnologias diversas. Porém, ressaltam que quando começamos a pensar a respeito de todas as implicações do distanciamento entre alunos e professores, uma ideia que em princípio parece muito simples se torna, na realidade, muito complexa.

Nessa direção, Belloni (2012), afirma que a importância da EaD no contexto atual está no seu expressivo crescimento e é parte de um processo de inovação educacional maior, particularmente por conta da integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no seio educacional. Para a autora, novos formatos de EaD vão aparecendo, relacionados com as tecnologias que forem emergindo. Por isso é natural e positivo que sejam incorporadas novas possibilidades tecnológicas, cujas potencialidades comunicacionais apontam para novos tipos de configuração da aprendizagem, mais abertas e mais flexíveis.

Na visão de Sales (2006), “a EaD é entendida como a modalidade de educação que chega às pessoas no lugar onde elas se encontram e com a flexibilidade de utilização do tempo que se gesta à disponibilidade de cada estudante” (p.29). São vários os aspectos que definem a Educação a Distância com pontos em comum, porém cada autor ressalta e/ou destaca alguma característica relevante na definição.

Vale salientar que o ponto em comum entre todas as definições da EaD é o fato de possibilitar a administração do tempo pelo próprio estudante, além de poder ser realizada com pessoas em espaços geográficos diferentes e o fato de ser mediada por tecnologias de informação e comunicação.

Nesse sentido, essa pesquisa compreende a EaD como modalidade de educação que permite ao aluno a administração do tempo e do espaço, mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Esta pesquisa não pretende trazer a educação a distância como a solução dos problemas de educação no Brasil. A educação a distância tem sua contribuição no processo educacional, buscando a melhoria da sociedade através do acesso à informação e consequentemente fomentando na qualidade de formação profissional, além de capacitar o aluno a adquirir habilidades relevantes para enfrentar, criar e intervir no uso das informações e inovações que o mundo contemporâneo exige, respeitando os problemas demográficos, financeiros, sociais e culturais.

Apesar dos problemas enfrentados, é importante deixar clara a evolução da Educação a Distância no sentido de demarcar sua flexibilidade e adaptação de acordo com a evolução das tecnologias que marcam os processos de comunicação e produção do conhecimento na sociedade. Vejamos:

Quadro 2 - Geração da EaD no Brasil

Geração da EaD	Período	Tecnologias vigentes	Modelos de cursos ofertados
Primeira Geração	1950-1960	Mídia impressa, textos, manuais, rádio	Por correspondência (instrucional)
Segunda Geração	1960-1985 (Análogica)	Mídia impressa, sonora e visual (televisão, fitas de áudio), telefax	Por correspondência e rádio; fitas de vídeo, telefone e televisão (instrucional e auto-instrucional)
Terceira Geração	1985-1995 (Geração Web)	Mídias digitais e telemáticas (internet e CD ROM, computadores conectados em rede)	Por televisão, internet, telefone, CD ROM (Instrucional mediado)
Quarta Geração	1995-2010 (Geração Web)	Mídias impressas, telemáticas e digitais (marcadas pelos mobile learning ou m-learning)	Por internet, ambiente virtual de aprendizagem, cd ROM, impresso (instrucional, instrucional mediado)
Quinta Geração	2010-?	Convergência tecnológica	Por diversas mídias (instrucional, autoinstrucional, instrucional mediado, livre aberto)

Fonte: Elaborado e adaptado a partir do quadro de gerações da EaD no Brasil de Sales, (2017).

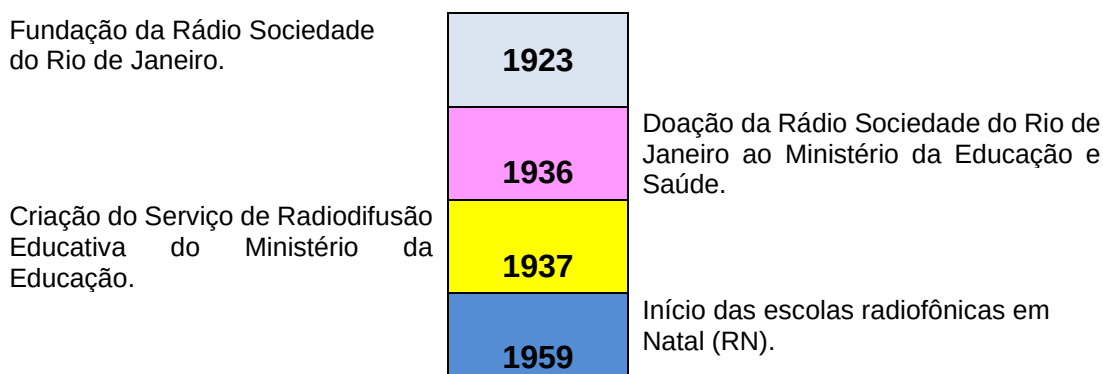
Analizando o quadro 2, observa-se que as gerações da EaD se sobrepõem e não se anulam, demonstrando que elementos de uma dada fase são encontrados em outra e vice versa, ou seja, elas convivem simultaneamente e se complementam, facilitando a interatividade e participação no processo de ensino-aprendizagem entre as gerações.

No Brasil a EaD apresenta-se como modalidade educacional que se configura como um campo de inovação de práticas pedagógicas e “tem marcado sua presença, fazendo uso de diferentes tecnologias, desde o material impresso, passando pelo rádio, televisão, até chegar aos computadores em rede” (SALES, 2006, p. 44), proporcionando diversas possibilidades de uso da tecnologia, além do suporte nas mais variadas perspectivas teóricas. Na educação superior, a flexibilidade, acessibilidade, centralidade no aluno e o uso das metodologias ativas que possibilitam a construção do conhecimento, são fatores que contribuem para ampliação de processos educativos nos mais diversos contextos.

É nesse panorama que a Educação a Distância invade o contexto das universidades, emergindo nas propostas das políticas públicas do Brasil, garantindo o acesso à educação superior em função da dimensão geográfica do nosso país, levando em consideração a gama de possibilidades tecnológicas que podem e são utilizadas para garantir esse acesso (SALES, 2015).

Diante do exposto, apresento a linha do tempo da educação a distância para reflexão sobre essa realidade, destacando as experiências e os modelos da EaD existentes desde 1923 no Brasil.

Figura 1 - Linha do tempo da Educação a Distância no Brasil



Início da ação sistematizada do Governo Federal em EAD; contrato entre o MEC e a CNBB: expansão do sistema de escolas radiofônicas aos estados nordestinos, que faz surgir o MEB - Movimento de Educação de Base, sistema de ensino a distância não formal.

1960

1965

Início dos trabalhos da Comissão para Estudos e Planejamento da Radiodifusão Educativa.

Instalação de oito emissoras de televisão educativa: TV Universitária de Pernambuco, TV Educativa do Rio de Janeiro, TV Cultura de São Paulo, TV Educativa do Amazonas, TV Educativa do Maranhão, TV Universitária do Rio Grande do Norte, TV Educativa do Espírito Santo e TV Educativa do Rio Grande do Sul.

**1966 a
1974**

1967

Criada a Fundação Padre Anchieta, mantida pelo Estado de São Paulo, com o objetivo de promover atividades educativas e culturais através do rádio e da televisão (iniciou suas transmissões em 1969); constituída a Feplam (Fundação Educacional Padre Landell de Moura), instituição privada sem fins lucrativos, que promove a educação de adultos através de tele-educação por multimeios.

TVE Maranhão/CEMA - Centro Educativo do Maranhão: programas educativos para a 5ª série, inicialmente em circuito fechado e a partir de 1970 em circuito aberto, também para a 6ª série.

1969

1970

Portaria 408 - emissoras comerciais de rádio e televisão: obrigatoriedade da transmissão gratuita de cinco programas semanais de 30 minutos diários, de segunda a sexta-feira, ou com 75 minutos aos sábados e domingos. É iniciada, em cadeia nacional, a série de cursos do Projeto Minerva, irradiando os cursos de Capacitação Ginásial e Madureza Ginásial, produzidos pela Feplam e pela Fundação Padre Anchieta.

Nasce a ABT - inicialmente como Associação Brasileira de Tele-Educação, que já organizava, desde 1969, os Seminários Brasileiros de Tele-Educação atualmente denominados Seminários Brasileiros de Tecnologia Educacional. Foi pioneira em cursos a distância, capacitando os professores através de correspondência.

1971

Criação do Prontel - Programa Nacional de Tele-Educação - que fortaleceu o Sinred - Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa.

1972

Projeto Minerva passa a produzir o Curso Supletivo de 1º Grau, II fase, envolvendo o MEC, Prontel, Cenafor e secretarias de Educação.

1973

Projeto SACI conclusão dos estudos para o Curso Supletivo "João da Silva", sob o formato de telenovela, para o ensino das quatro primeiras séries do 1º grau; o curso introduziu uma inovação pioneira no mundo, um projeto - piloto de tele - didática da TVE, que conquistou o prêmio especial do Júri Internacional do Prêmio Japão.

1973/74

TVE Ceará começa a gerar teleaulas; o Ceteb - Centro de Ensino Técnico de Brasília - inicia o planejamento de cursos em convênio com a Petrobrás para capacitação dos empregados desta empresa e do projeto Logus II, em convênio com o MEC, para habilitar professores leigos sem afastá-los do exercício docente.

1974

Lançado o Telecurso de 2º Grau, pela Fundação Padre Anchieta (TV Cultura/SP) e Fundação Roberto Marinho, com programas televisivos apoiados por fascículos impressos, para preparar o tele-aluno para os exames supletivos.

1978

Criação da FCBTVE - Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa/MEC; dando continuidade ao Curso "João da Silva", surge o Projeto Conquista, também como telenovela, para as últimas séries do primeiro grau; começa a utilização dos programas de alfabetização por TV - (MOBRAL), em recepção organizada, controlada ou livre, abrangendo todas as capitais dos estados do Brasil.

1979

	1979 a 1983	É implantado, em caráter experimental, o Posgrad - pós-graduação Tutorial a Distância - pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior - do MEC, administrado pela ABT - Associação Brasileira de Tecnologia Educacional - com o objetivo de capacitar docentes universitários do interior do país.
FCBTVE trocou sua sigla para FUNTEVE: Coordenação das atividades da TV Educativa do Rio de Janeiro, da Rádio MEC-Rio, da Rádio MEC-Brasília, do Centro de Cinema Educativo e do Centro de Informática Educativa.	1981	
	1983 / 1984	Criação da TV Educativa do Mato Grosso do Sul; Início do "Projeto Ipê", da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e da Fundação Padre Anchieta, com cursos para atualização e aperfeiçoamento do magistério de 1º e 2º Grau, utilizando-se de multimeios.
"Verso e Reverso - Educando o Educador": curso por correspondência para capacitação de professores de Educação Básica de Jovens e Adultos MEC/Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos (EDUCAR), com apoio de programas televisivos através da Rede Manchete.	1988	
	1991	O "Projeto Ipê" passa a enfatizar os conteúdos curriculares; A Fundação Roquete Pinto, a Secretaria Nacional de Educação Básica e secretarias estaduais de Educação implantam o Programa de Atualização de Docentes, abrangendo as quatro séries iniciais do ensino fundamental e alunos dos cursos de formação de professores. Na segunda fase, o projeto ganha o título de "Um salto para o futuro".
O Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso), em parceria com a Unemat (Universidade do Estado do Mato Grosso) e a Secretaria de Estado de Educação e com apoio da Tele-Université du Québec (Canadá), cria o projeto de Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª séries do 1º grau, utilizando a EAD. O curso é iniciado em 1995.	1992	

Criação, pelo Governo Federal, do TV Escola.	1994	Lançamento do Telecurso 2000 para o ensino de 1º e 2º graus, pela Fundação Roberto Marinho e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.
	1995	
Criação do Canal Futura, pela Fundação Roberto Marinho.	1996	Criação do PROINFO, pelo MEC; Criação da Secretaria de Educação a Distância–SEED/MEC; Criação da Lei 9394/96, que oficializou a Educação a Distância como modalidade válida e equivalente para todos os níveis de ensino.
	1997	
O Centro de Educação a Distância da UnB é autorizado a receber cursos do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio (Pró-Licenciatura).	2000	É criada a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede), um consórcio de 70 instituições públicas de ensino superior, cujo objetivo é democratizar o acesso à educação de qualidade por meio da oferta de cursos à distância.
	2004	
Ministério da Educação elaborava uma nova proposta de EAD para ensino médio. A Rede E-Tec Brasil foi o projeto criado para oferecer cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, Distrito Federal, Estados e Municípios.	2005	É criado o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de Educação a Distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País e referendado pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.
	2007	
A Univesp ganha um canal de TV. Aulas de História, Ciências e Inglês eram transmitidas em canal digital da programação da TV Cultura / SP. As aulas passaram a estar disponíveis também na internet.	2008	A Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) foi criada pelo Decreto nº 53.536 e tinha como foco principal a expansão do ensino superior no Estado, com ampliação do número e da abrangência geográfica das vagas ofertadas.
	2009	

De acordo com o Censo da Educação Superior realizado em 2015 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), há no país 1.473 mil cursos superiores a distância ofertados cujo crescimento é de 10% ao ano, desde 2010. Atualmente, são mais de 1,3 milhão de estudantes matriculados, com crescimento de 50% entre os anos de 2010 e 2015.

Foi publicada a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino e revogada a Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018. A referida Portaria dispõe um limite de 40% da carga horária ofertada na modalidade de ensino a distância nos cursos presenciais. Registra-se que diferentemente da Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, abrange todos os cursos de graduação presencial, inclusive nas

2011

A UAB (Universidade Aberta do Brasil) oferece Mestrado. O primeiro curso era o Profmat (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), voltado para formação de docentes de Matemática da escola básica.

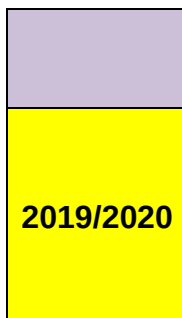
2015

2017

O **Decreto Nº 9.057/2017**, publicado na edição do Diário Oficial da União, que atualiza a legislação sobre o tema e regulamenta a EaD no país, define ainda que a oferta de pós-graduação lato sensu EaD para as IES se dará de forma automática, tal como a modalidade presencial. A nova regra também estabelece que o credenciamento exclusivo para cursos de pós-graduação lato sensu EaD fique restrito às escolas de governo. Todas as mudanças tiveram como objetivo, além de ampliar a oferta e o acesso aos cursos superiores, garantir a qualidade do ensino. Os polos de EaD, por exemplo, passam a ser criados pelas IES, que deverão informá-los ao MEC, respeitados os limites quantitativos definidos pelo ministério com base em avaliações institucionais baseadas na qualidade e infraestrutura.

**2018 /
2019**

áreas de saúde, engenharias,
exceto curso de medicina.



Portaria CAPES nº 90, de 24 de abril de 2019, estabelecendo as diretrizes para autorização de funcionamento e para a Avaliação de permanência de Polos de Educação a Distância (polo EaD) para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu.

Fonte: Elaborada pelo autor, (2020).

O histórico acima apresentado tem a intenção de chamar a atenção para a posição que a educação a distância teve com programas, projetos e ações específicas de formação continuada para diversos segmentos educacionais e outros âmbitos. Na reflexão de Sales (2015), esse processo demorou a adentrar no contexto universitário do Brasil, mesmo sendo entendida como “possibilidade” importante para o desenvolvimento das ações de formação e de certificação na educação básica, na educação corporativa e na educação informal. Faltava à EaD a legitimidade que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 (LDB)² (BRASIL, 1996) lhe concedeu, tornando-a uma modalidade plenamente integrada ao arcabouço jurídico da educação nacional.

Dito isto, torna-se relevante ressaltar que a formação de professores através da EaD apresenta-se como grande desafio, uma vez que além da formação esperada para um licenciado, o profissional também precisa desenvolver habilidades necessárias para potencializar o processo educativo com a mediação do ensino aprendizagem amparado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação de forma sistemática. Assim, pensar as possibilidades da EaD para formação inicial de professores remete-nos a retomar as políticas públicas voltadas para esse objetivo e as metas das instituições de ensino superior para o atendimento dessa demanda educacional e política.

² A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (**LDB 9394/96**) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil da educação básica ao ensino superior.

2.1 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A EAD: POSSIBILIDADES EXPERIENCIADAS NA BAHIA E NA UNEB

O cotidiano do processo de formação dos educadores deve ser marcado por um diálogo interativo entre ciência, cultura, ensino-aprendizagem, gestão da sala de aula e da escola, atividades pedagógicas e domínio das tecnologias que facilitam o acesso à informação e a pesquisa.

Nesse contexto, a internet e a EaD auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e na formação de professores, em diferentes locais, proporcionando condições ao desenvolvimento profissional, prevendo as melhorias na expressão dos pensamentos, tomada de decisões, troca de informações e experiências, dialogando e produzindo conhecimentos, a partir de uma proposta de interação por meio de recursos disponíveis, focando na discussão de problemáticas e temas de interesse comum.

As diretrizes para a formação inicial e continuada de professores orientadas pela Resolução³ CNE/CP nº 2/2015 (BRASIL, 2015a), ao definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para Formação Continuada (BRASIL, 2015a), em seu art. 2º, § 2º indica que, no exercício da docência, a ação do profissional do magistério da educação básica é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.

No art. 7º, a referida Resolução preconiza que o egresso da formação inicial e continuada deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado, cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética, sensibilidade afetiva e estética, a fim de lhe permitir, entre outras questões, “desenvolvimento, execução,

³ Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

acompanhamento e avaliação de projetos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas” (BRASIL, 2015a).

Pelo art. 8º da supra mencionada Resolução, o egresso dos cursos de formação inicial em nível superior deverá, portanto, estar apto a: “relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem”. Dessa forma, pensando nas exigências legais estabelecidas nesse artigo, reforça a necessidade de compreender a importância da EaD da UNEB para a Formação Inicial de Professores do estado da Bahia a partir da visão dos egressos de 2015-2019.

Ademais preconiza-se aos profissionais do magistério: a “garantia do desenvolvimento de competências e habilidades para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na formação inicial e continuada dos/das profissionais da educação, na perspectiva de transformação da prática pedagógica e da ampliação do capital cultural dos/das professores/as e estudantes” (CONAE, 2010, p. 81).

Nessa perspectiva, para pensar a formação de professores no cenário da sociedade da informação é necessário assegurar a reflexão sobre o contexto social contemporâneo, levando em consideração a vivência de processos de aprendizagem que condizem com o espaço e tempo em que se vive, de modo que se desenvolva um processo de formação docente que prepare o professor para atuar na/com a presença das tecnologias que são necessidades inadiáveis para a atual sociedade.

Para Tardif e Lessard (2012), a apropriação dos recursos tecnológicos digitais é apenas uma das tantas dimensões que precisam ser incorporadas na formação de educadores. Para que os docentes em formação tenham uma apropriação social das tecnologias e que efetivamente vivenciem as características da rede, é preciso pensar em formações com desenhos metodológicos que promovam a interação, a colaboração, a autonomia, o envolvimento e a participação do sujeito em contextos digitais.

Nesse sentido, pensar a formação inicial de professores na modalidade a distância possibilita que no processo de formação os professores já possam desenvolver práticas, conhecimentos experienciais de uso de tecnologias na educação a partir da apropriação do seu próprio processo formativo e, nessa direção,

a formação inicial já se desenvolve num contexto próprio de imersão tecnológica durante o processo formativo.

A Bahia convive há quase duas décadas com políticas públicas de oferta de ensino superior público na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Nesse contexto, as estruturas de fomento da EaD no Estado variaram em objetivos e formatos, convergiram com programas especiais que tem como objetivo responder a uma demanda pontual do Estado por formação de professores da Educação Básica na quase totalidade dos casos, tendo duas características fundamentais para essa experiência: a natureza de programa especial e o foco na formação de professores.

Na compreensão de Nonato e Sales (2015), o cenário da EaD no ensino superior na Bahia impulsiona o pesquisador ao enfrentamento de tais realidades contraditórias: a) o aumento do número de vagas do ensino superior e a consequente interiorização e b) a transitoriedade das vagas, pelo fato de serem ofertadas em programas especiais, impedindo o aprofundamento das estruturas acadêmicas e a solidificação da EaD como uma modalidade plenamente integrada ao fazer pedagógico das universidades baianas.

Ainda segundo os autores, a história da oferta de educação superior pública a distância na Bahia começa a partir da política estadual de financiamento para formação inicial de professores da Rede Estadual de Ensino, continua com o Pró-Licenciatura e chega ao modelo atual do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Nesses três momentos, o foco na formação de professores e a condição de programas especiais caracterizaram a oferta de EaD pública na Bahia e realçaram a contradição: essas ações aumentaram o número de vagas, mas não foram capazes de levar a uma estabilidade institucional da modalidade EaD no cenário do ensino superior público e não atingiram a totalidade do Ensino Superior, restringindo-se fundamentalmente às licenciaturas.

Dito isto, Nonato e Sales (2015), afirmam que, apesar das contradições, houve avanços e que essas políticas trouxeram contribuições para a EaD nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do estado da Bahia, na medida em que: instigaram a discussão teórica; contribuíram decisivamente para a construção de estruturas de gestão de EaD, embora ainda frágeis; possibilitaram o desenvolvimento de massa crítica no âmbito das IPES. Apesar das graves contradições que emergem desse processo, as IPES baianas não conseguiram consolidar a EaD como uma modalidade

plenamente integrada à vida acadêmica dessas instituições.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 (BRASIL, 1996), colocou diante dos entes federados um grande desafio: a universalização da formação inicial no nível de graduação para todo o corpo docente da Educação Básica, concomitantemente, a LDB apontava uma possibilidade: a Educação a Distância.

Segundo Nonato e Sales (2015), o estado da Bahia, com suas graves assimetrias sociais e grande população, recebeu um desafio considerável. Para atender a essa demanda, o estado da Bahia através do Centro Estadual de Formação de Professores da Secretaria da Educação, no Instituto Anísio Teixeira (IAT)⁴ criou o Programa de Formação de Professores, a partir do qual se consolidou parcerias importantes com instituições de ensino superior do Estado e de fora do Estado para a oferta de cursos de formação de professores na modalidade a distância.

Ainda segundo os autores, para atender às demandas do referido programa, o Estado estruturou a Diretoria de EaD do IAT, criou o Laboratório de EaD no mesmo instituto, montou uma rede de videoconferência com salas em todas as universidades existentes no estado e nos municípios-sede das Diretorias Regionais de Educação, financiou a qualificação de quadro docente especializado em EaD nas quatro universidades estaduais (UNEB, UEFS, UESC e UESB), mediante à seleção de professores dessas IPES para o Mestrado em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os autores destacam ainda que a experiência de financiamento estadual da educação superior a distância teve início com a oferta de Complementação de Licenciatura através da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2000 e da instalação do Comitê Gestor do programa em 2001, incluindo todas as universidades (públicas e privadas) da Bahia (UFBA, UNEB, UESC, UEFS, UESC, UCSal e Unifacs). Apesar de todo esforço, o programa não atendeu as demandas necessárias para viabilizar a oferta de ensino superior público a distância, pois o desenho proposto não logrou êxito: apenas a Universidade Salvador (Unifacs), instituição privada, ofertou os cursos destinados ao projeto. A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), a Universidade

⁴ O Instituto Anísio Teixeira - IAT, órgão em regime especial de administração direta da Secretaria Estadual da Educação da Bahia, com base no Regimento (Lei nº 8.970/94) tem por finalidade planejar e coordenar estudos e projetos referentes a ensino, pesquisa, experimentações educacionais e qualificação de recursos humanos na área de educação.

Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Católica do Salvador (UCSal) não concretizaram a oferta pactuada.

O resultado dessa experiência resultou efetivamente no financiamento de dois cursos de licenciatura (Matemática e Letras com Inglês) em uma instituição privada (Unifacs) e um curso de Complementação de Graduação em uma Instituição Federal de outra unidade federativa (UFSC). São vários os motivos do fracasso dessa política que permanecem como um ponto a ser estudado, pois não existem estudos que identificaram as variáveis que levaram o programa estadual de EaD a esse resultado insatisfatório.

Com esse cenário, o Programa Estadual despertou o interesse institucional por EaD das IPES baianas. Embora com ritmo e intensidade diferentes, todas as IPES estaduais começaram a trilhar o caminho de introduzir a EaD como uma variável de sua oferta de Educação Superior.

Nessa perspectiva, o processo foi intensificado com o advento do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio (Pró-Licenciatura) em âmbito federal. Com esse fomento, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, através do IAT, articulou com a UESC a oferta do curso de Biologia a distância e com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro a oferta da Licenciatura em História a distância para professores da Rede Estadual de Ensino.

Conforme Pinheiro e Sales (2018), analisando as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) baianas, focando no histórico da UNEB, não apenas pelo potencial dos seus autores, mas também pela dimensão quantitativa e pela sua abrangência geográfica no estado da Bahia, com o pioneirismo na oferta da EaD como instituição pública superior no Estado da Bahia, a UNEB reflete como uma referência para identificar o potencial da EaD na formação de professores em todo o estado.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), maior instituição pública de ensino superior da Bahia, fundada em 1983 e mantida pelo Governo do Estado por intermédio da Secretária da Educação (SEC), está presente geograficamente em todas as regiões do Estado, estruturada no sistema multicampi. Nesse sentido, esta pesquisa buscou compreender a contribuição da educação a distância da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade do Estado e a partir da visão dos egressos de 2015 a 2019.

A capacidade de sua estrutura e abrangência de suas atividades está

diretamente relacionada à missão social que desempenha. A UNEB possui 29 Departamentos instalados em 24 campus: um sediado na capital do estado, onde se localiza a administração central da instituição, e os demais distribuídos em 23 importantes municípios baianos de porte médio e grande.

Atualmente, a universidade disponibiliza mais de 150 opções de cursos e habilitações nas modalidades presencial e de educação a distância (EaD), nos níveis de graduação e pós-graduação, oferecidos nos 29 departamentos. Vale destacar, nessa seara, o expressivo crescimento na oferta de cursos *stricto sensu* (mestrados e doutorados) nos últimos anos, em Salvador e outras cidades, promovendo a interiorização da pós-graduação pública, gratuita e de qualidade (BAHIA, 2009).

A UNEB já tem uma cultura incorporada de utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em suas atividades acadêmicas, com grupos de pesquisa consolidados nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com vasta produção publicada e utilização de recurso de mediação tecnológica nos cursos presenciais, em atividades de extensão e ensino de graduação e pós-graduação.

Também em perfil pioneiro, a UNEB alia aos estudos acadêmicos acumulada expertise na prática concreta de oferta da modalidade que perpassa a graduação (incluindo a oferta semipresencial nos cursos presenciais), a pós-graduação e a extensão.

Atualmente, a UNEB desenvolve diferentes projetos que incorporam essa modalidade de ensino e integra o Consórcio de Instituições Públicas de Educação Superior da Bahia para oferecimento de cursos e atuação em EaD no âmbito do estado, em resposta à política nacional implementada e coordenada pelo MEC/Capes, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) (PINHEIRO ET.al., 2015, p.85).

Em termos quantitativos, vale registrar as informações acerca dos cursos ofertados pela UNEB no Quadro 3.

Quadro 3 - Ofertas de EaD na UNEB:

Graduação	Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Educação Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Português, Matemática, Pedagogia, Química e Física. Administração
Oferta Semipresencial	Disciplinas semipresenciais nos cursos presenciais de graduação, desde o semestre 2010.2, por meio das estruturas institucionais de gestão e acompanhamento dessa oferta – pela Gerência de Desenvolvimento de EaD (Gdead) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) e, posteriormente, pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância (Unead).
Pós-graduação	Especialização em EaD Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde (Pnap) especialização interdisciplinar em Estudos Sociais e Humanidades Formação de Professores em Letras/Libras.
Extensão	curso de Aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais (Cate), parceiro da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), com 24.775 cursistas em primeira oferta e mais 1.871 cursistas em reoferta, em 2018; e o Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades (Telecentros BR), parceiro do Ministério das Comunicações, com 4.200 cursistas e formação de dirigentes escolares (nove mil cursistas) pela Superintendência de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional (Supav), parceira da SEC-BA. Além das ações com parceiros externos, são várias as atividades em parceria com estruturas internas da universidade, desenvolvendo atuações formativas específicas em diversas áreas.

Fonte: Unidade Acadêmica de Educação a Distância (2018).

O quadro 3 deixa claro que a UNEB tem uma boa oferta de cursos de licenciatura na modalidade a Distância na Bahia, além de prever a incorporação dessa modalidade de educação como oferta contínua, com os cursos semipresenciais, pós-graduação e extensão, preocupando-se com a infraestrutura e também com a cultura específica, sem esquecer de potencializar a oferta e abrangência regional, fortalecendo o papel dessa instituição no que tange ampliar o acesso ao ensino superior no estado, garantido assim a importância da instituição para a manutenção e expansão da Educação a Distância na Bahia.

A Universidade do Estado da Bahia tem grande participação com a educação na contemporaneidade, visando as novas formas de comunicação e socialização do

saber, sem esquecer de promover uma formação crítica, preocupando-se com o compromisso e transformação social. A aprendizagem é um processo de formação em redes reforçando perspectivas importantes para a consolidação da educação a distância em relação a teoria e a prática.

Diante desse cenário, os desafios postos à sociedade brasileira, aos órgãos públicos e às instituições públicas são inúmeros e se dão por diversos fatores, como por exemplo a globalização, desenvolvimento tecnológico, difusão de rede, lutas sociais, espaços de poder e políticas de inclusão, o que gera uma expectativa em relação a atuação das universidades em função das demandas sociais, levando em consideração o cotidiano das relações das instituições com a comunidade interna e o entorno.

As IPES também passam pelo enfrentamento desses desafios. A EaD possui um percurso histórico mundial relevante no mundo, porém ainda é “novidade” nas instituições públicas brasileiras, alimentando um paradoxo de inovação e resistência à mudança, inovando como espaço do múltiplo, do diverso, da construção em nossa sociedade, destacando-se em pesquisas, inovação, produção e difusão do conhecimento, embora a universidade não tenha conseguido romper com algumas tradições, a exemplo da “aula” e da “presença”, que necessariamente são ressignificadas nos processos formativos a distância.

Nessa perspectiva, a UNEB utiliza as TIC em suas atividades acadêmicas, presencial e a distância na pesquisa, na extensão e no ensino de graduação e pós-graduação, aliando aos estudos acadêmicos uma acumulada expertise na oferta concreta da modalidade a distância, principalmente nos cursos de formação de professores.

3 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELAÇÕES ENTRE AS METAS DO PNE E DA EAD

No cenário atual da EaD no Brasil, um grande desafio para as políticas públicas é a formação de professores. Os processos formativos capazes de fortalecer a autoria que possibilitem opções à área educacional para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação são as principais oportunidades de ações no âmbito das políticas governamentais para a formação docente, principalmente para as instituições públicas de ensino superior que estão sendo desenvolvidas no processo de educação a distância.

Essas ações exigem um esforço para o desenvolvimento de programas para a formação de professores, não somente pelo processo de inclusão, mas por garantia de atualização dos conhecimentos, habilidades e atitudes que resultam na qualidade de atuação desses professores no exercício de magistério. Nesse contexto, a EaD surge para as políticas públicas como uma possibilidade plausível para fazer e acontecer a democratização, o acesso, a inclusão e o atendimento ao direito constitucional de educação para todos.

As políticas públicas podem contribuir para a formação inicial de professores na modalidade de EaD nas Instituições Públicas de Ensino Superior, em especial na UNEB. Dessa forma, fortalecem as redes colaborativas entre universidade e sociedade, atendendo não só ao plano de educação, mas retroalimentando a esperança de um mundo melhor, através da garantia da transformação social **“A educação”**.

Na visão de Ball (2011), as políticas públicas são quase sempre obscuras, às vezes inexecutáveis, mas com possibilidade de serem poderosos instrumentos de retórica, uma forma de caminhos de mudança do que pensamos sobre o que fazemos. As políticas educacionais de maneira geral, são pensadas e escritas para contextos que possuem infraestrutura e condições adequadas de trabalho para qualquer nível de ensino, mesmo sabendo dos enormes problemas enfrentados por falta de recursos, pelas desigualdades regionais ou das capacidades locais.

Por isso,

políticas diferentes geram diferentes quantidades de “espaço de manobra”, mas são sempre de alguma forma de tradução ou de “leitura ativa”,⁵

⁵ Para Lendvai e Stubbs (2007), “tradução” é uma forma de leitura ativa, um processo de re-

processos que permitem a compreensão de textos dentro dos limites da ação – um processo de re-representação, reordenação e refundamentação. (BALL, 2011, p. 14).

Ainda segundo o autor, o Estado é um dos principais lugares da política e de atores políticos. A política pode estar relacionada à organização das práticas e à relação que elas têm com alguns tipos de princípios, não são fixas, tampouco imutáveis, podem ser sujeitas com interpretações e traduções e compreendidas como respostas a problemas da prática.

Nessa perspectiva, essa pesquisa compreende o contexto teórico e político que vem pautado nas discussões acadêmicas no âmbito das políticas de Educação a Distância e formação inicial de professores e, deste modo, encaminha-se uma discussão acerca do que está disposto nessa política pública, aqui no PNE sobre a formação de professores, principalmente a inicial, a partir daí poderemos compreender a importância desse processo formativo na modalidade a distância na perspectiva dos egressos dos cursos de licenciatura ofertados pela UNEB.

3.1 O PNE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALGUNS APONTAMENTOS

O Plano Nacional de Educação (PNE) é oriundo de um modelo de planejamento do sistema educacional que se apresenta em diversos momentos da República, tendo em vista as diversas pautas recorrentes, a universalização do ensino, a educação de qualidade e a formação de professores. Mesmo diante de outros contextos, a organização e a execução de políticas públicas para o atendimento das pautas surgiram mediante vários questionamentos das mais diversas ordens: política, econômica, social e educacional. Desse modo, o planejamento nacional de educação é de maneira geral, resultado das discussões de seu contexto histórico, dos questionamentos e planos de ação.

representação, de reordenamento, de re-instrução através de várias práticas materiais e discursivas. Para eles, a noção de tradução problematiza a política, vista como um processo contínuo de “deslocamento, deslocação, transformação e negociação” (Callon, apud Lendvai; Stubbs, 2007, p.177). A “tradução” pode ser vista como um “processo contínuo por meio do qual os indivíduos transformam o conhecimento, as verdades e os efeitos do poder cada vez que se defrontam com eles (Hebert-Cheshice, apud Lendvai; Stubbs 2007, p.177). Esse processo não pode ser entendido como qualquer resistência ativa ou aceitação passiva, mas como contínua transformação de um símbolo realizada por muitas e diferentes pessoas, “que lentamente transformam esse símbolo em algo completamente diferente, na medida em que procuram alcançar seus próprios objetivos” (Hebert-Cheshice, apud, Latour, 2003, p. 461).

Para atender às políticas de Formação de Professores e da Educação a Distância é importante traçar algumas reflexões sobre delimitação do campo situado a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9394/96 (BRASIL, 1996), principalmente a partir de 2000. No que se refere a gestão temporal deve chamar atenção que, apesar da Educação a Distância ter desencadeado seu processo de expansão no Brasil a partir da LDB/1996, foi somente em 2000 que esta se estruturou, sobretudo, como estratégia de ampliação do ensino superior, principalmente nos cursos de formação de professores.

As políticas públicas educacionais ganham destaque a partir dos anos 90, verificando-se um aumento crescente de pesquisas voltadas a esse campo específico de conhecimento. A Educação a Distância ganha força a partir de 1996, com seu crescimento acelerado, e começa a ser objeto de investigação, explicado por dois grandes grupos acadêmicos (GIOLO, 2008; LOPES, 2011; LITTO, 2009). Um deles se destaca pelos entusiastas pregando a necessidade dos processos educativos formais de incorporarem as tecnologias da informação e comunicação para atualizar os processos de ensinar e aprender, assim como a adequação desses processos educativos aos supostos estilos dos membros da geração que dominam as tecnologias. Enquanto o outro está constituído por aqueles que defendem a impossibilidade de um estudante aprender com qualidade em frente de um computador, uma televisão, no isolamento de sua casa, executando tarefas conforme os antigos estudos dirigidos, sem a interação com os grupos em ambiente formal da sala de aula. Nesse sentido, é relevante informar que é a partir do ano 2000 que se evidenciam os primeiros estudos e pesquisas nessa perspectiva de envolvimento e entendimento das contribuições, inclusive, dos limites e possibilidades da EaD (GATTI, 2011; GARCIA, 2008).

Nesse cenário, nota-se que apesar da sinalização do aumento de pesquisa, outras ainda são necessárias para que possibilitem o diálogo entre as políticas de Educação a Distância e Formação de Professores, no sentido de compreender como essa relação atende às demandas de formação da educação contemporânea tornando-se assim necessário discutir as políticas educacionais, principalmente para o campo de formação de professores oriundos da EaD que visem as possibilidades de melhorar a qualidade de educação pública a partir das contribuições dessa modalidade de ensino, principalmente no que tange a atuação dos egressos no contexto educacional atual. Para atender a essa necessidade e responder aos

questionamentos desta pesquisa, buscaremos aqui encaminhar alguns apontamentos sobre a formação de professores e as metas do PEE/BA.

A formação de professores é uma questão bastante discutida e pesquisada no âmbito educacional em todos os sentidos, principalmente no que se refere à construção do conhecimento docente para o exercício da profissão. Neste sentido, autores como Alves (1998), Marques (2003), Nóvoa (1992), Tardif (2012), afirmam que a formação do professor se dá em múltiplas esferas e é constituída por vários saberes. Os autores reconhecem que não existe um momento estanque de formação, mas que esta vai sendo construída e reconstruída durante toda a trajetória profissional e vivência do professor.

Dito isto, nasce a construção de um novo paradigma na formação de professores, que visa contribuir para a democratização da educação, isto é, como a educação a distância pode contribuir no processo de formação de professores e, conseqüentemente na democratização da educação; visto que, saber o que pensam os sujeitos que foram frutos dessa formação e desse processo de democratização. Assim, Preti (2005), aponta a educação a distância como “uma possibilidade de (re)significação paradigmática no contexto do processo de formação de professores”, pois esta modalidade favorece a interação entre os sujeitos, propiciando o diálogo, a troca, a construção coletiva, na qual o professor assume um novo papel no processo de ensino-aprendizagem, não somente de transmissor de conhecimentos, mas assume juntamente com os alunos uma posição de parceria.

Nessa direção, é de suma importância que se faça cumprir à Meta 15 do PEE e as submetas que sustentam a formação de professores, para o alcance dos objetivos das políticas públicas de qualificação da educação e que estes estejam embasados em uma proposta sólida de educação, visando atingir a expectativa de que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de Licenciatura na área de conhecimento em que atuam e constatar esse cumprimento a partir da contribuição da UNEB nesse processo formativo.

Dessa forma, é relevante pensar a EaD de forma agregada a um projeto educacional que, além de atender as peculiaridades que esta modalidade implica, venha refletir acerca dos processos de formação inicial de professores, considerando como os docentes tecem seus conhecimentos e constroem suas práticas educativas, tendo em vista o que os egressos podem nos informar a respeito disso.

3.2 A EAD E AS METAS DE FORMAÇÃO DO PNE: UM MARCO PARA COMPREENDER A OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA

A educação a distância tem muita importância nos desafios das políticas educacionais no Brasil, principalmente quando o assunto em pauta é o cumprimento das metas de formação de professores do plano nacional de educação. Ao pensar em política é preciso não apenas a garantia da formação desses profissionais oriundos da EaD, mas também levar em consideração a qualidade que esses docentes necessitam para a execução de um trabalho de excelência.

Nesse sentido, é necessário chamar atenção para o contexto histórico que vem configurando a implementação dessas políticas no país, para minimizar ou erradicar a visão da educação como mercado altamente promissor, e a EaD como meio de ascensão dos interesses das instituições educacionais.

De acordo com Sales e Nonato (2015), ao contemplarmos o desenvolvimento da EaD no cenário das instituições Públicas de Ensino Superior, compreendemos a importância da UAB, mas também suas limitações. A Educação a Distância permanece como uma realidade e um desafio: é uma realidade concreta de não poucas instituições e não poucos estudantes e, como tal, se impõe como realidade dada e, por conseguinte, necessita ser estudada, compreendida e aprimorada; permanece também como desafio, na medida em que não se adequa plenamente às estruturas tradicionais da educação formal, demandando um esforço de transformação das estruturas acadêmicas para permitir que a EaD floresça, ao tempo em que também ela precisa ser conformada aos critérios da academia para contribuir efetivamente para o desenvolvimento humano e científico dos sujeitos implicados nessa modalidade de ensino.

No atendimento do dispositivo legal, é preciso aproveitar a competência existente no ensino superior presencial para institucionalizar a oferta de cursos de graduação e iniciar um projeto de universidade aberta, facilitando o processo de formação de profissionais qualificados, com o objetivo de atendimento da demanda da sociedade. Nessa perspectiva, é importante destacar as principais metas que estão previstas no Plano Nacional de Educação (2014), visando a ressaltar a importância dos cursos ofertados pela UNEB na consecução da meta 15, tendo em vista ser uma necessidade das IES públicas que ofertam cursos de licenciatura. Nesta pesquisa,

foram mapeados os dados da contribuição da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade do Estado da Bahia no atendimento à meta 15 do PEE.

Nesse sentido, destacam-se as metas do Plano Nacional de Educação: garantir a integração de ações dos Ministérios da Educação, da Cultura, do Trabalho, da Ciência e Tecnologia e das Comunicações para o desenvolvimento da educação a distância no país, pela ampliação da tecnológica e pela redução de custos dos serviços de comunicação e informação, criando em dois anos um programa que assegure essa colaboração; ampliar, gradualmente, a oferta de formação a distância em nível superior para todas as áreas; incentivar, especialmente nas universidades, a formação de recursos humanos para educação a distância; apoiar financeira e institucionalmente a pesquisa na área de educação a distância; instalar em dez anos 2.000 núcleos de tecnologia educacional; instalar, em cinco anos 500.000 computadores em 30.000 escolas públicas de ensino fundamental e médio, promovendo condições de acesso à Internet, conforme consta no PNE, Lei 10172/2001, visto que nas versões mais atuais do referido plano não se faz menção a esta questão.

Para ter qualidade na educação a distância, os processos seguem as orientações e diretrizes políticas mais amplas que fundamentam a institucionalização da educação. A definição de políticas públicas e de diretrizes intrainstitucionais exige um exaustivo esforço dos seus dirigentes, principalmente por conta da resistência que a modalidade de EAD sofre por parte da comunidade acadêmica na necessidade de mudança de mentalidade sobre ensinar e aprender na contemporaneidade e também da necessidade de melhor distribuição das instâncias desse processo (BRASIL, 2014).

O Brasil, com toda sua diversidade e disparidades socioeconômicas históricas, para minimizar as desigualdades educacionais e os déficits de escolarização de uma parte da população, tem as políticas públicas como suporte necessário para alavancar os resultados ao enfrentamento da superação ou redução dos problemas educacionais. Durante um bom tempo as distintas ações e proposições, com resultados maiores ou menores, trouxeram os índices de acesso através da oferta de ensino no país. Porém, essas ações passaram a ser analisadas por meio de uma política nacional de planejamento, efetivamente pelos planos nacionais de educação (PNEs) previstos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), promulgada em dezembro de

1996.

O Plano Nacional de Educação reitera:

à União cabe o credenciamento das instituições autorizadas a oferecer cursos de educação a distância, assim como o estabelecimento dos requisitos para a realização de exames, o registro de diplomas e autorização para sua implementação (Art. 87, § 1º, 2º e 3º).

O Plano Nacional de Educação (PNE) chama a atenção para a necessidade de ampliar o conceito de educação a distância a fim de incorporar as inúmeras possibilidades que as tecnologias de comunicação possam propiciar a todos os níveis e modalidades de educação, independente da forma utilizada, ou seja, por correspondência, transmissão, radiofônica e televisiva, programas de computador, internet ou até mesmo por meio dos mais recentes processos conjulgados como a telemática e a multimídia.

Com duração de uma década, os PNEs, (o primeiro, que vigorou entre 2001 e 2010, e o atual com previsão de vigência de 2014 a 2024), seus objetivos a serem alcançados para a educação nacional em todos os níveis e etapas. O PNE vigente, estabelecido pela lei 13.005/2014 (BRASIL, 2014), foi estruturado baseado em metas e estratégias dos resultados que se pretendem alcançar, destacando os caminhos a serem percorridos. As metas e estratégias foram traçadas conforme diagnóstico executado a partir de ampla discussão realizada nas etapas locais, regionais, estaduais, e na Conferência Nacional de Educação (CONAE), em 2010.

Na educação Básica, as ações utilizando a EaD ainda são consideradas pontuais, principalmente por suas características e pelo desenvolvimento da regulamentação normativa. A educação a distância passou a ser modalidade que mais oferta vagas na educação superior no Brasil. Durante um longo período, esse crescimento se constatava predominantemente em cursos de pós-graduação *lato sensu* na forma de especializações (SALIMI, 2007; ROCHA, 2011) e atualmente esse crescimento se dá principalmente através dos cursos de graduação.

Conforme os dados do Censo da Educação Superior, em 2018, foram 7,1 milhões de vagas na modalidade a distância e 6,3 milhões em cursos presenciais. É importante ressaltar que, apesar de ofertar o maior número de vagas, a quantidade efetivamente ocupada ainda é menor. E quanto às redes públicas e privadas existem uma disparidade imensa, pois cerca de 7 milhões de vagas no setor privado e 113,1 mil no público (BRASIL, 2019a).

O PNE atual é composto de 20 metas e 254 estratégias com o objetivo de serem efetivadas dentro do prazo de dez anos. As estratégias são consideradas um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras. É importante ressaltar que mesmo diante da necessidade de alcance das metas, em seu quinto ano de vigência a maioria delas ainda não foram cumpridas (OPNE, 2018).

As 20 metas do PNE são acompanhadas de um delineamento de prazos específicos para cada uma delas. Essa dimensão cronológica envolve o estabelecimento de etapas bianuais para o acompanhamento do Plano como um todo, nas quais a previsão de publicação foi a partir de junho de 2016, estudos mais aprofundados acerca da trajetória dos indicadores das metas, considerando os três níveis federativos e os grupos sociais prioritários para o Plano. Tendo em conta essa Linha de Base para o diagnóstico dos aspectos circunscritos no PNE acerca da educação brasileira, o processo de monitoramento do Plano será contínuo e contará com um cronograma para o desenvolvimento e a publicação bienal dos estudos que devem ser feitos pelo Inep (BRASIL, 2014), como pode ser visualizado na Figura 2.

Diante desse contexto, esta pesquisa versa sobre a contribuição da EaD da UNEB para a Formação Inicial de Professores considerando as impressões dos egressos dos cursos no quadriênio 2015-2019, no sentido de contribuir para o aprofundamento e a ampliação de reflexão acerca do campo de estudo investigado, com intuito de problematizar as políticas públicas de EaD voltadas para a formação inicial de professores.

Figura 2 - Cronograma para a publicação de estudos sobre o PNE pelo Inep.



Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base na Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.

As metas e estratégias abrangem todos os níveis, desde a educação infantil até a pós-graduação. Consta nos seus objetivos a redução das desigualdades educacionais; a inclusão de minorias como alunos com deficiência, indígenas, negros, estudantes do campo e alunos em regime de privação de liberdade (OPNE, 2018). A tendência da lei é viabilizar a permanência dos cidadãos na escola e garantir a formação para o mercado de trabalho, um meio de diminuir as desigualdades sociais.

Diante da comparação dos PNEs (2001-2010 e 2014-2024), a formação de professores apresentam diversas proposições referentes à utilização da educação a distância como recurso no sentido de seu cumprimento. O primeiro PNE substanciava em seu regimento a política de EaD para a formação docente:

A Lei de Diretrizes e Bases considera a educação a distância como um importante instrumento de formação e capacitação de professores em serviço. Numa visão prospectiva, de prazo razoavelmente curto, é preciso aproveitar melhor a competência existente no ensino superior presencial para institucionalizar a oferta de cursos de graduação e iniciar um projeto de universidade aberta que dinamize o processo de formação de profissionais qualificados, de forma a atender as demandas da sociedade brasileira. (BRASIL, 2001, p.51).

No atual PNE, esse cenário se ampliou sendo que a formação de professores aparece descrito no IX item do 2º artigo da lei nº 13.005/2014 (BRASIL, 2014). Destaca a valorização dos/as profissionais de educação como uma das principais diretrizes do PNE em vigor. Para o alcance de tal valorização, o ensino a distância se encontra presente em algumas estratégias do PNE no sentido de formar, capacitar e proporcionar a formação continuada dos professores.

Das vinte metas do PNE em vigência, quatro citam diretamente a Educação a Distância, sendo que nesta pesquisa destacamos apenas a Meta 15 que está designada aos Profissionais de Educação para “Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam” (BRASIL, 2014).

O Indicador 15 tem proporção de docência com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na

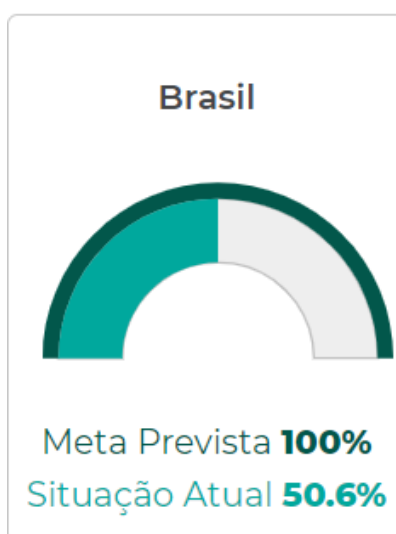
educação básica. As estratégias da meta 15 podem ser classificadas conforme descritores que abordam desde o planejamento estratégico e diagnóstico das demandas de formação de professores, até o financiamento e a avaliação das ações voltadas para este fim. Nesta pesquisa, interessa nesse campo de formação de professores as submetas 15.9 e 15.11 que versam o seguinte:

15.9) Implementar cursos e programas especiais para assegurar formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa de atuação docente, em efetivo exercício;

15.11) Implantar, no prazo de 1 (um) ano de vigência desta Lei, política nacional de formação continuada para os (as) profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração entre os entes federados.

As submetas destacadas, tem por objetivos assegurar a garantia de formação na educação superior e o atendimento da meta dentro do prazo estabelecido de um ano. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de acompanhamento e da fiscalização do cumprimento da meta 15 e o quanto é imprescindível que as pesquisas analisem como as políticas públicas estão atuando para a formação de professores no âmbito da educação a distância, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Situação da meta 15 conforme Relatório Linha de Base 2018 - INEP.



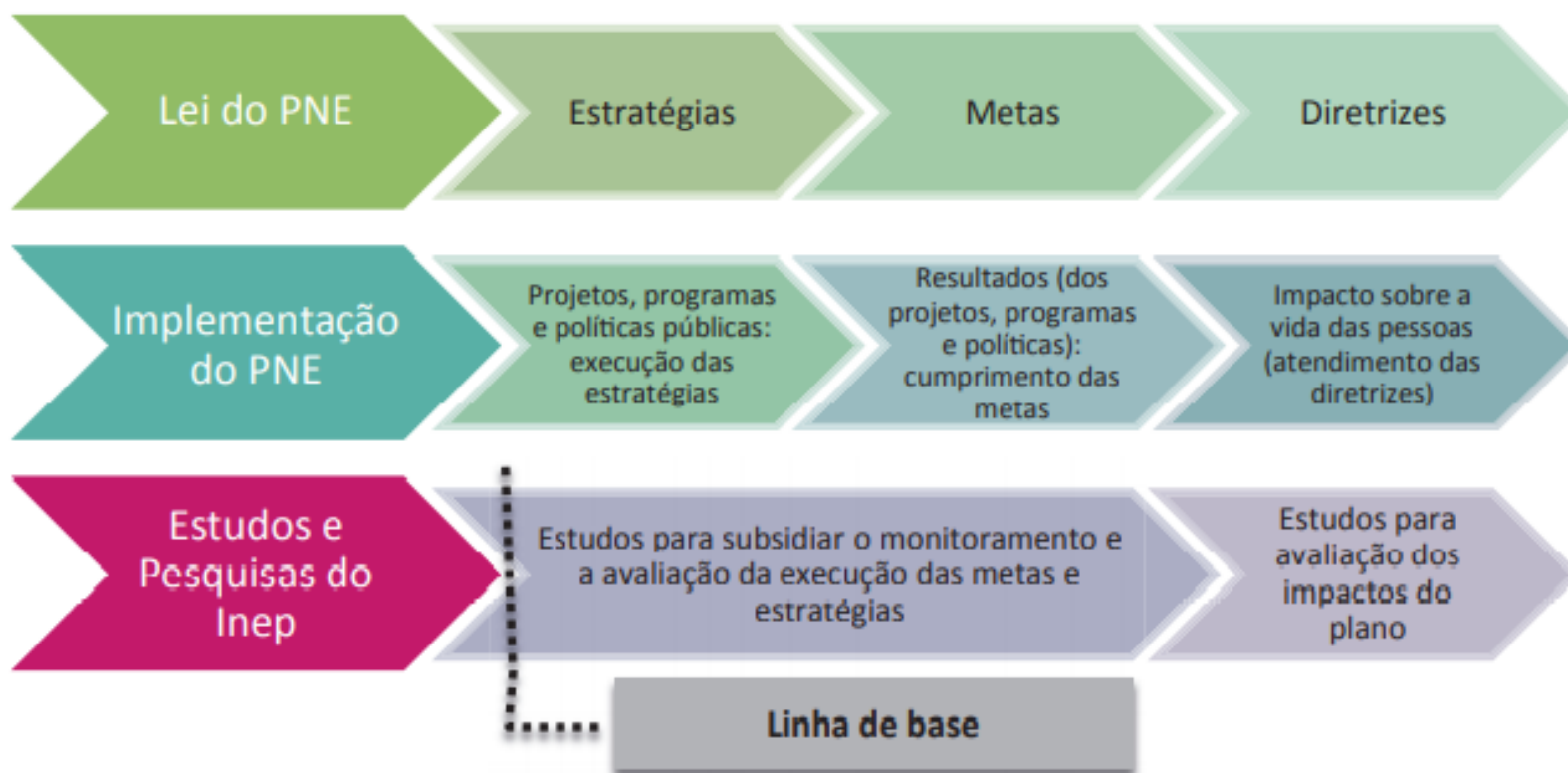
Fonte: Relatório Linha de Base (2018) - INEP.

Nesse sentido, torna-se visível a percepção de que uma das principais

manifestações da educação a distância no Brasil tem sido sua utilização na formação inicial de professores da educação básica do país. Essa percepção se concretiza na análise do planejamento decenal para a educação brasileira manifestado no Plano Nacional de Educação em vigência, que prevê expressamente a utilização da modalidade na definição de suas estratégias e metas. Dessa forma, é fundamental a reflexão sobre a qualidade da formação de professores através da modalidade de EaD, pesquisando seus limites e suas potencialidades para efetivação de uma política de educação com visão global.

Ao final do período de abrangência do PNE, a evolução das suas distintas metas poderá ser vislumbrada de forma comparativa com a situação verificada no início de sua vigência. Os estudos permitirão reunir elementos para uma avaliação dos efeitos do PNE no cenário educacional brasileiro ao final do decênio. Desse modo, esta pesquisa contribuiu mapeando a contribuição da EaD da UNEB para a formação inicial de professores no Estado da Bahia. É importante destacar que este documento sintetiza, em caráter preliminar, os indicadores propostos pelo Ministério da Educação e pelo Inep para o monitoramento e a avaliação do Plano Nacional de Educação (2014-2024) (BRASIL, 2015b). Deste modo, essa Linha de Base não comporta a opção definitiva acerca dos instrumentos para a aferição dos objetivos do PNE, mas busca desencadear o debate a respeito dos indicadores mais adequados para o acompanhamento de cada uma das metas estabelecidas no Plano. A Figura 3 busca representar a responsabilidade do Inep em relação à estrutura do Plano.

Figura 3 - O Plano Nacional de Educação e os estudos e as pesquisas do Inep



Fonte: Direção/Inep.

A Linha de Base das metas do plano nacional de educação faz uma contextualização das condições educacionais de cada uma das metas no início da vigência do PNE. Essa Linha é constituída a partir da apresentação e da análise descritiva das séries históricas com as trajetórias recentes dos indicadores selecionados pelo MEC e pelo Inep para o acompanhamento das metas do PNE. A maioria desses indicadores compõe o painel “Situação dos estados e municípios em relação à meta nacional” do site “Planejando a Próxima Década – Construindo os Planos de Educação”, do Ministério da Educação. As informações para essa publicação têm como origem dados provenientes do Inep (Censo da Educação Básica, Censo da Educação Superior, Saeb, Ideb), do IBGE (Pnad e Censo Demográfico) e da Capes (dados da pós-graduação).

É importante destacar que este documento sintetiza, em caráter preliminar, os indicadores propostos pelo Ministério da Educação e pelo Inep para o monitoramento e a avaliação do Plano Nacional de Educação (2014-2024). Deste modo, essa Linha de Base não comporta a opção definitiva acerca dos instrumentos para a aferição dos objetivos do PNE, mas busca desencadear o debate a respeito dos indicadores mais adequados para o acompanhamento de cada uma das metas estabelecidas no Plano.

4 O PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

As pesquisas científicas podem ser classificadas mediante seus objetivos gerais em: exploratórias, descritivas e explicativas (GIL, 2002), sendo úteis para o estabelecimento de marcos teóricos e conceituais, assim como definição dos procedimentos. Nesse sentido, esta pesquisa caracterizou-se como descritiva pelo fato de analisar e ordenar os dados, sem manipulá-los, ou seja, sem interferência do pesquisador, destacando os problemas que podem ser solucionados e as práticas que podem ser melhoradas através da identificação dos problemas expostos, tanto na análise quanto na descrição.

Na visão de Bogdan e Bilken (1994), os dados são materiais brutos que os investigadores recolhem para estudar e, conseqüentemente, constituem-se na base da análise. Esses dados incluem materiais que os pesquisadores registram ativamente, sejam transcrições de entrevistas, notas de campo referentes a observações participantes, mesmo quando são criados por outros pesquisadores como diários, fotografias, documentos oficiais e artigos de jornais. Os dados que são simultaneamente as provas e pistas, quando corrigidos de maneira criteriosa, servem como fatos inegáveis que fortalecem a pesquisa de situações não fundamentadas.

Nesta pesquisa os dados foram coletados através de documentos fornecidos pela UNEAD e questionário online, enviados para os sujeitos da pesquisa (egressos dos cursos de licenciatura que obtiveram formação inicial através da EaD da UNEB no quadriênio entre 2015-2019).

O objeto desta pesquisa foi a formação inicial de professores na modalidade a distância. Vale esclarecer que a pesquisa inicial buscava como objetivo geral: cartografar a participação da EaD da UNEB na formação inicial de professores do Estado da Bahia no quadriênio 2015-2019 para o atendimento da Meta 15 do PEE/Ba, para o qual foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) Analisar os dados e informações relativos a atuação profissional dos egressos dos cursos de licenciaturas em EaD da UNEB no período de 2015-2019; b) Identificar o alcance da educação a distância da UNEB por território de identidade do Estado e por curso de licenciatura no período de 2015-2019; c) Mapear os dados da participação da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade do Estado da Bahia no atendimento da meta 15 do PEE e, no decorrer do desenvolvimento da investigação, o campo e os sujeitos nos encaminharam para uma outra perspectiva para pensar a educação a

distância e a formação inicial de professores ofertada pela UNEB. Nesse sentido, o objetivo geral foi reconfigurado no sentido de investigar a contribuição da Educação a Distância da UNEB para a Formação Inicial de Professores. Nesse aspecto, informamos aqui que em relação ao questionário e ao termo de consentimento livre e esclarecido, mantivemos no apêndice (Questionário online aplicado) o texto do documento como foi encaminhado para os sujeitos da pesquisa.

4.1 ABORDAGEM MISTA

Na direção da definição da metodologia dessa investigação, chamamos de “abordagem” porque segundo Gil (2002), as pesquisas científicas podem ser de caráter qualitativo ou quantitativo, e ainda podem ter uma abordagem mista, isto é, qualiquantitativa. Nessa pesquisa, foi almejado a abordagem “mista”, respeitando as denominações “qualitativa” e “quantitativa”, suas convergências e divergências, em prol da melhoria da qualidade da educação na contemporaneidade, indispensável para a formação inicial de professores que visam os sujeitos sociais e a construção para uma sociedade mais justa, ética, fraterna, equânime e verdadeiramente democrática.

Conforme Gil (2002), a classificação das pesquisas quanto a abordagem não pode ser tomada de forma rígida, partindo do princípio que algumas pesquisas científicas, em função de suas características, não se enquadram facilmente numa ou noutra abordagem. Torna-se relevante traçar um mapa conceitual e operativo de investigação, o qual recebe o nome de *design* (desenho, designo, delineamento, sinopse, plano ou caminho e seus respectivos contornos); uma vez que se refere aos processos de planejamento e desenvolvimento técnico-metodológico de pesquisa em sua dimensão mais ampla, envolvendo tanto a diagramação quanto a previsão de análise e interpretação dos dados coletados, assim como o ambiente/local em que as informações são recolhidas e as formas de controle das variáveis envolvidas (conjunto de resultados possíveis de um fenômeno), para que assim se enquadre a abordagem que orienta tal metodologia.

Essa pesquisa foi desenvolvida numa abordagem mista, permitindo um cruzamento muito maior dos dados, considerando que o peso da pesquisa aumenta em conjunto com a validação de todas as informações que foram fornecidas pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância – UNEAD.

Na visão de Creswell (2007), os procedimentos de abordagens mistas se desenvolveram para responder e esclarecer o objetivo de reunir dados quantitativos e qualitativos no mesmo estudo ou em um programa de estudo. Dessa forma, foi necessário informar a estratégia específica que foi utilizada na coleta de dados, além de identificar os critérios que foram utilizados.

O quadro 4, demonstra as quatro decisões que fazem parte da seleção de uma estratégia de investigação de abordagem mista.

Quadro 4 - Escolhas na decisão para determinar uma estratégia de investigação das abordagens mistas.

Implementação	Prioridade	Integração	Perspectiva teórica
Sem sequência Simultânea	Igual	Na coleta de dados	Explícita
Sequencial – qualitativa primeiro	Qualitativa	Na análise de dados	
Sequencial – qualitativa primeiro	Quantitativa	Na interpretação dos dados	Implícita
		Com alguma combinação	

Fonte: Creswell, 2007, p. 203.

Para uma melhor compreensão, apresento as quatro decisões de seleção de uma abordagem de investigação de abordagem mista e descrevo qual a abordagem que foi utilizada nesta pesquisa de acordo com Creswell (2007).

Implementação - os pesquisadores coletam os dados quantitativos e qualitativos em fases (sequencialmente), ou reúnem os dados ao mesmo tempo (simultaneamente).

Prioridade - decisão se será dada maior prioridade ou maior peso à técnica quantitativa ou à qualitativa, especialmente no uso de dados quantitativos e análise. Pode ser igual, ou pode haver tendência tanto para os dados qualitativos como quantitativos.

Integração – dois tipos de dados podem ocorrer em diversos estágios do processo de pesquisa: na coleta de dados, na análise de dados, na interpretação ou em alguma combinação de locais.

Perspectiva teórica – um fator final a ser considerado é se uma perspectiva teórica maior orienta todo o projeto.

As decisões explicitadas acima contribuíram para que nessa pesquisa fosse definido o Método Misto como norteador, visto que foi utilizada a integração como fator principal para o desenvolvimento desse estudo, com objetivo de reunir dados quantitativos e qualitativos em um único estudo.

Após a escolha da decisão para determinar uma estratégia de investigação dos métodos mistos, serão citadas as seis estratégias para a proposta da pesquisa de abordagem mista (CRESWELL, 2007). São elas: a estratégia explanatória sequencial, estratégia transformadora sequencial, estratégia de triangulação concomitante, estratégia aninhada concomitante e estratégia transformadora concomitante.

A Estratégia exploratória sequencial possui muitas características similares à explanatória, sendo conduzida em duas fases, geralmente com prioridade na primeira fase, e pode ou não ser implementada dentro de uma perspectiva teórica prescritiva. É caracterizado por uma fase inicial de coleta e análise de dados qualitativos, seguida por uma fase de coleta e análise de dados quantitativos, ou seja, dando prioridade ao aspecto qualitativo do estudo, sendo os resultados dessas fases integrados durante a fase de interpretação.

Nessa pesquisa, foi utilizada a estratégia exploratória sequencial, tendo em vista a utilização dos dados e resultados quantitativos para auxiliar na interpretação de resultados qualitativos, com objetivo de verificar a contribuição da EaD da UNEB na Formação Inicial de Professores.

4.2 ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO

A escolha do estudo de caso pode ser explicada pela complexa administração da multicampia, por se tratar de uma gestão universitária em construção, levando em consideração o ideal de socialização da produção de conhecimento e de formação do cidadão, assim como a solução de problemas sociais, regionais e locais.

Dessa forma, a Uneb foi ampliando seus Campi e expandindo por todo território baiano, sem levar em consideração em alguns casos, como a devida análise de espaço físico para instalações, a verificação da adequação de recursos humanos e as necessidades de equipamentos especializados e a importante consulta à comunidade local, ou seja, o planejamento e ordenamento necessário para que a multicampia

funcione de forma mais adequada e satisfatória.

Fialho (2000), ao refletir sobre a expansão desta instituição em vários municípios destaca que:

A ideia de universidade conglomerada como a de universidade multicampi, refletem perspectivas que não levaram em consideração condições básicas e necessárias para a implantação e o desenvolvimento de um equipamento urbano do porte de uma universidade, gerando situações que podem comprometer a qualidade do ensino bem como limitar o potencial de ação e de realizações que uma instituição universitária detém, o qual contempla, além da função ensino, a de pesquisa e a de extensão (FIALHO, 2000. p.176).

Nesse sentido, a autora destaca que a criação de diversos Campi ou Multicampia, pode significar maior penetração da Uneb no território baiano com inserção de 19 Territórios de Identidade, de um total de 27 que compõem o estado da Bahia. Nessa condição, a instituição para atender a diversidade de atividades oferecidas a partir do ensino, pesquisa e extensão, pode representar um problema de custos de operação, dessa enorme estrutura segregada.

Para atender a complexidade da multicampia, esta pesquisa foi analisada, tendo como referência a abordagem mista, o Estudo de Caso como método, obedecendo aos parâmetros que o objeto demanda, dialogando com as suas especificidades, pois “como método de pesquisa, o estudo de caso é usado em muitas situações, para contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados” (YIN, 2015, p. 4).

O autor relata que a importância do Estudo de Caso em pesquisas de diferentes campos, sugere sua adequação na preparação de respostas para perguntas, preferencialmente, iniciadas pelos termos “como” e “por que”, alertando que:

não existe fórmula, mas a escolha depende, em grande parte, de sua(s) questão(ões) de pesquisa. Quanto mais suas questões procurarem explicar alguma circunstância presente (por exemplo, “como”, ou “por que” algum fenômeno social funciona), mais o método do estudo de caso será relevante. O método também é relevante quando suas questões exigirem uma descrição ampla e “profunda” de algum fenômeno social (YIN, 2015, p. 4).

Nesse contexto, esta pesquisa teve a finalidade de mostrar a contribuição da EaD da UNEB na formação inicial de professores, de modo que os esforços precisaram ser organizados para o alcance dos resultados desejados. Assim, consideramos que o fenômeno da formação inicial de professores desenvolvido na

modalidade de educação a distância possibilita que um número maior de pessoas acessem o ensino superior e desse modo possibilita aos professores, principalmente, os que estão em exercício atingir o nível de formação exigido pela legislação educacional brasileira.

Ao deixar claro que não há regra que determine especificamente a escolha do método, Yin (2015), também orienta que a observação das questões de estudo, pode justificar a opção por determinado método, nesse caso o estudo de caso atende a exigência de construir um mapa das contribuições da UNEB na perspectiva dos egressos como foi a proposta.

Desse modo, o estudo de caso contribuiu para o alcance do objetivo geral pelo fato de possibilitar o mapeamento e a contribuição da EaD da UNEB na formação inicial de professores do Estado e dos Municípios no quadriênio 2015-2019. Assim, a partir destas etapas do estudo de pesquisa que permite acessar o objeto de pesquisa e perceber seus alcances no estado da Bahia.

O estudo de caso exploratório, segundo André (2018), contribui para que tenha na visão singular não reduzida da realidade investigada, pelo fato do mesmo visar a descoberta; possibilitar interpretação do contexto, retratar a realidade de forma complexa e profunda; possibilitar o uso de diversas fontes de informação, no sentido de respaldar ao problema investigado.

Nesse sentido, André (2018), cita algumas das características dos estudos de caso, levando em consideração seu processo de desenvolvimento.

1. Os estudos de caso visam a descoberta. O pesquisador inicia com alguns pressupostos teóricos e poderá surgir novas descobertas na medida que avança a pesquisa.
2. Os estudos de caso enfatizam a “interpretação em contexto”. Nessa característica é importante possuir uma compreensão mais completa sobre o objeto, levando em consideração o contexto em que ele se situa.
3. Os estudos de caso buscam retratar a realidade de forma completa e profunda. O pesquisador respeita a multiplicidade de dimensões presentes na situação problema, focalizando o todo.

4. Os estudos de caso usam uma variedade de fontes de informação. O pesquisador busca uma série de dados, coletando os momentos distintos, em diversas situações, com vários tipos de informantes.
5. Os estudos de caso revelam experiência vicária e permitem generalizações naturalísticas. O pesquisador na medida do possível, relata suas experiências durante o estudo para que os leitores e usuários façam suas “generalizações naturalísticas”.
6. Estudos de caso procuram representar os diferentes e às vezes conflitantes pontos de vista presentes numa situação social. Nessa característica a realidade pode ser vista sob diversas perspectivas, deixando o leitor livre para fazer suas próprias conclusões e decisões, independente das conclusões do investigador.
7. Os relatos do estudo de caso utilizam uma linguagem e uma forma mais acessível do que os outros relatórios de pesquisa. Os resultados dos estudos podem ser apresentados das mais variadas formas, como por exemplo: dramatização, fotografias, colagens, slides, discussões, mesas-redondas, etc.

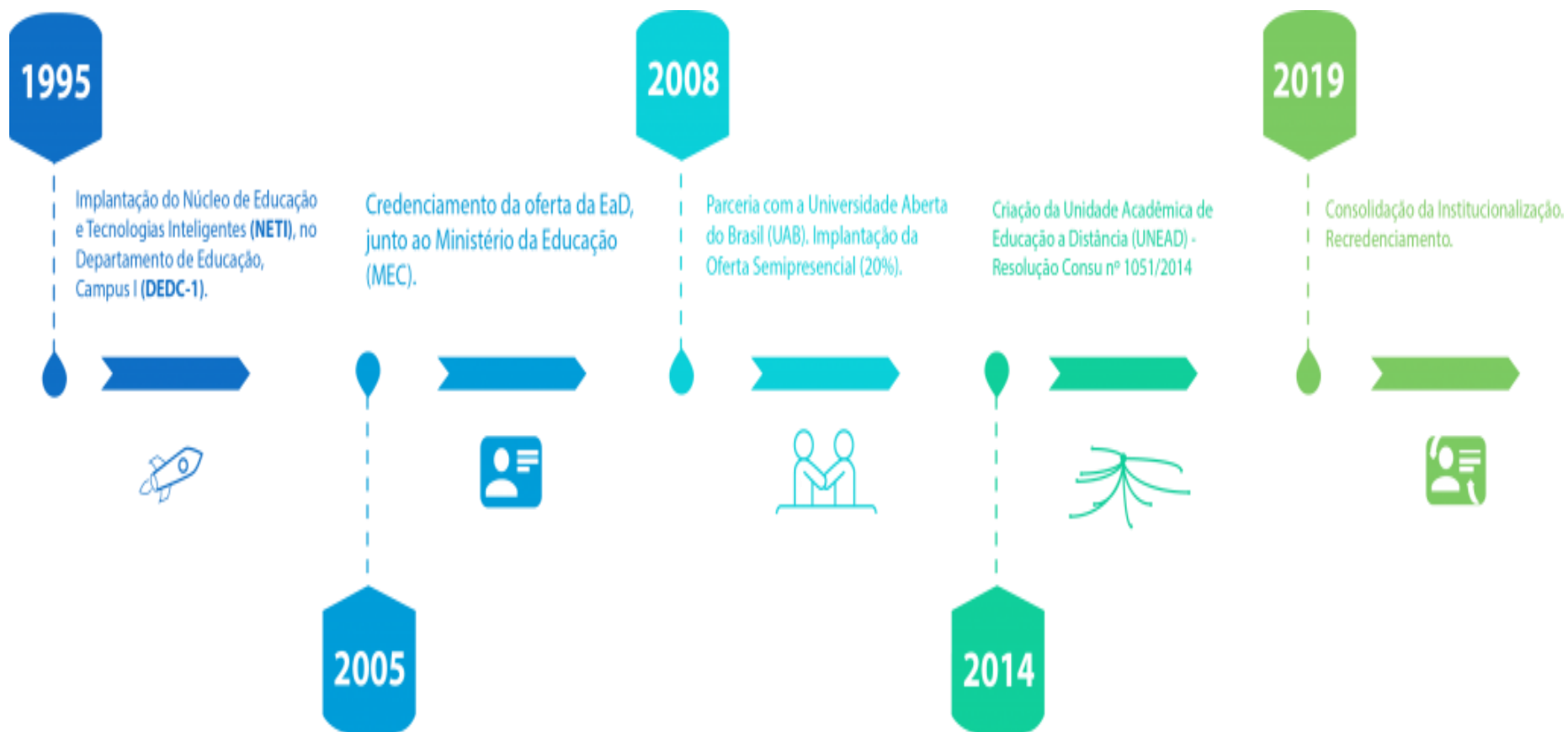
A terceira característica adequou-se melhor a essa pesquisa, pois seu objetivo foi retratar a realidade dos dados e compreender a contribuição da EaD da UNEB na formação dos professores a partir da visão dos egressos do período de 2015 a 2019. Nesse caso o tipo de caso foi específico, visto que abordou-se o contexto específico da formação inicial de professores a distância desenvolvida pela UNEB.

4.3 CAMPO, *LÓCUS* E SUJEITO DA PESQUISA

O campo dessa pesquisa foi a Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), que é o órgão acadêmico de gestão, supervisão, regulação e acompanhamento das ações e projetos na modalidade de Educação a Distância no âmbito da UNEB, diretamente vinculada à Reitoria, em permanente articulação com as Pró-reitorias Acadêmicas e com os Departamentos.

A UNEAD foi estruturada a partir de uma evolução dos processos de implantação e desenvolvimento da EaD na UNEB, passando por um processo de institucionalização conforme descrito na linha do tempo apresentada a seguir:

Figura 4 - Linha do tempo do processo de institucionalização da UNEAD.



Fonte: Site: <http://unead.uneb.br>. Acessado em 6 de maio de 2020.

Conforme consta no site da UNEAD, a Educação a Distância (EaD) na UNEB está estreitamente associada aos estudos e pesquisas no campo da Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), iniciados desde 1995. Nesse ano foi implantado o Núcleo de Educação e Tecnologias Inteligentes (NETI), no Departamento de Educação, Campus I (DEDC-I), em Salvador, no qual os pesquisadores que constituem hoje a Linha IV do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) se desenvolveram, dando origem em 2012 a Linha de Pesquisa de Educação, Currículo e Processos Tecnológicos. Durante esse período, foi criada a Coordenação Central de EaD, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), com a responsabilidade de implantar os primeiros projetos de cursos em EaD da Universidade. O desenvolvimento desse trabalho possibilitou para a UNEB o credenciamento para a oferta da EaD, junto ao Ministério da Educação (MEC).

Em 2008, a UNEB avançou sua relação com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), quando passou a ofertar cursos de graduação, especialização e extensão. Diante desse cenário, é importante registrar as alterações conforme a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino e revogada a Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018. A referida Portaria dispõe um limite de 40% da carga horária ofertada na modalidade de ensino a distância nos cursos presenciais. Registra-se que diferentemente da Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, abrange todos os cursos de graduação presencial, inclusive nas áreas de saúde, engenharias, exceto curso de medicina (BRASIL, 2019b).

O processo de consolidação da EaD se deu a partir da criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) da UNEB, institucionalizada por meio da Resolução Consu nº 1051/2014. Hoje, constitui-se como parte da estrutura da administração central da Universidade, respondendo por todas as ações de EaD no âmbito do ensino, pesquisa e extensão na UNEB.

Assim, o estudo de caso descritivo em tela foi desenvolvido no âmbito da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), mais propriamente com os cursos de licenciatura desenvolvidos na modalidade a distância na Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

O *lôcus* da pesquisa foram os cursos de licenciatura ofertados pela Uneb no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB)⁶ que já possuem egressos como descritos no quadro a seguir:

Quadro 5 - Licenciaturas ofertadas no âmbito da UAB na UNEB.

CURSO DE LICENCIATURA - MODALIDADE EaD DA UNEB	POLOS DE OFERTA NO ESTADO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Brumado, Jacaraci, Carinhanha, Camaçari
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	Brumado, Mata de São João, Irecê, Itamaraju, Ipiaú, Ipirá, Euclides da Cunha, Salvador, Sítio do Quinto, Esplanada
EDUCAÇÃO FÍSICA	Brumado, Ipupiara, Ipirá, Mundo Novo, Santo Estevão, Esplanada, Carinhanha, Camaçari
GEOGRAFIA	Brumado, Lauro de Freitas, Jacaraci, Irecê, Itamaraju, Ipirá, Mundo Novo, Paulo Afonso, Piritiba, Dias D'Ávila, Camaçari
HISTÓRIA	Amargosa, Brumado, Bom Jesus da Lapa, Itapicuru, Ipupiara, Itamaraju, Ipiaú, Ipirá, Ibotirama, Campo Alegre de Lourdes, Euclides da Cunha, Esplanada, Dias D'Ávila, Camaçari
LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS	Brumado, Itamaraju, Ilhéus, Piritiba, Santo Estevão
LÍNGUA ESPANHOLAS E LITERATURAS	Brumado, Itamaraju, Ilhéus, Paulo Afonso, Vitória da Conquista, Esplanada
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS	Brumado, Bom Jesus da Lapa, Mata de São João, Ipupiara, Piritiba, Salvador, Esplanada, Dias D'Ávila
MATEMÁTICA	Amargosa, Brumado, Bom Jesus da Lapa, Conceição do Coité, Mata de São João, Itaberaba, Paulo Afonso, Salvador, Santo Estevão, Carinhanha
PEDAGOGIA	Lauro de Freitas, Jacaraci, Itapetinga, Itapicuru, Ipupiara, Itamaraju, Ipiaú, Ibotirama, Mundo Novo, Piritiba, Santo Estevão, Seabra, Sítio do Quinto, Esplanada, Dias D'Ávila, Carinhanha, Camaçari
QUÍMICA	Brumado, Itaberaba, Paulo Afonso, Santo Estevão

Fonte: Elaborado pelo autor, em março de 2021, adaptado e pesquisado no site: <http://unead.uneb.br/index.php/polos/>. Acessado em 5 de abril de 2020.

⁶ Decreto Nº 5.800, de 8 de junho de 2006, instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país.

Diante de tal contexto, definimos como *lócus* da pesquisa os polos em que existem cursos que já possuem estudantes na categoria de egressos.

São sujeitos da pesquisa os ex-estudantes, hoje egressos nos cursos de licenciatura promovidos pela UNEB-EaD, concluintes até o ano de 2019, sendo constituída a amostra desse estudo aqueles egressos que aceitaram participar da pesquisa e responderam o questionário *online*. No quadro 6 do banco de dados da Secretaria Acadêmica da UNEAD, podemos visualizar a totalidade de egressos acionados inicialmente para participação na pesquisa.

Quadro 6 - Cursos de Licenciatura na modalidade EaD da UNEB:

CURSO DE LICENCIATURA EaD DA UNEB POR POLO	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL EGRESSOS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	57		20	1	17	95
Brumado	10		8		3	21
Camaçari					6	6
Carinhanha	10		4		6	20
Jacaraci					2	2
Lauro de Freitas	8		2			10
Pintadas	18		2			20
Santo Estevão	11		4	1		16
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	50	20			29	99
Brumado	13				9	22
Dias d'Ávila	5	5				10
Euclides da Cunha					13	13
Lauro de Freitas	9	10				19
Mata de São João	9	2			7	18
Senhor do Bonfim	9	1				10
Simões Filho	5	2				7
EDUCAÇÃO FÍSICA	105	12	20		22	159
Brumado	9	3	3		5	20
Esplanada	23				11	34
Euclides da Cunha	18	1	1			20
Itanhém	14		8			22
Mundo Novo	14	3	7		2	26
Santo Estevão	20	2	1		4	27
Valença	7	3				10
GEOGRAFIA	174	12	20	1	41	248

Brumado	11	4	3		17	35
Camaçari	18		1		7	26
Euclides da Cunha	27	3	1			31
Ibotirama	7	1	2			10
Itamaraju					6	6
Itapicuru	20		1	1		22
Jacaraci	8	1	6			15
Lauro de Freitas	12	2	3			17
Mundo Novo	18		3		4	25
Paulo Afonso					6	6
Piritiba	25				1	26
Rafael Jambeiro	1					1
Simões Filho	27	1				28
HISTÓRIA	97	4	17	18	41	177
Amargosa					3	3
Bom Jesus da Lapa	8	1	1	5	1	16
Brumado	15		1	2	3	21
Camaçari					8	8
Campo Alegre de Lourdes					1	1
Conceição do Coité	1		1			2
Esplanada	5		1	1		7
Euclides da Cunha	1		2		15	18
Feira de Santana	1					1
Ipiaú	1					1
Ipupiara					7	7
Itaberaba	3	1		1		5
Itamaraju	7		2			9
Itanhém	9			1		10
Itapicuru	3		2	1		6
Jequié	6					6
Lauro de Freitas	1					1
Mundo Novo	15			1		16
Pintadas					1	1
Rafael Jambeiro	1			1	1	3
Santo Estevão	13		3	1	1	18
São Sebastião do Passé	1	2	1	2		6
Seabra	1					1
Serrinha			2			2
Sítio do Quinto	4			1		5
Valença	1		1	1		3
LÍN. INGL. E LITERATURAS	86	11	3		15	115
Bom Jesus da Lapa	28	2				30
Brumado					1	1

Ilhéus					1	1
Itamaraju					2	2
Jequié	19	2	2			23
Santo Estevão	27	3			11	41
Simões Filho	11	3	1			15
Sítio do Quinto	1	1				2
LÍNGUA ESPAN. E LITERAT.	78	4	76		17	175
Brumado					4	4
Dias d'Ávila	2	1	7			10
Esplanada	9	1	22		1	33
Feira de Santana	27		4			31
Itamaraju	17	1	17			35
Itanhém	1		2			3
Paulo Afonso					8	8
Piritiba	7		9			16
Senhor do Bonfim	11	1	10			22
Simões Filho	4		5			9
Vitória da Conquista					4	4
LÍNGUA PORT. E LITERATU	114	24	7		27	172
Carinhanha	15	1	3			19
Esplanada	23	4			8	35
Ibotirama	1	5	3			9
Ipupiara	26				7	33
Jacaraci	3					3
Mata de São João	21	9			8	38
Piritiba					4	4
São Sebastião do Passé	25	5	1			31
MATEMÁTICA	105	36	28	4	47	220
Amargosa					2	2
Brumado	11	1			4	16
Carinhanha	2	2	6	1	10	21
Conceição do Coité					4	4
Euclides da Cunha	5	7	5			17
Feira de Santana	17	5	3			25
Ipiaú		1	2			3
Itaberaba					4	4
Itanhém	4					4
Mata de São João	15	6	1		12	34
Mundo Novo	2	1				3
Pintadas	17	2	2			21
Rafael Jambeiro	1					1
Santo Estevão	9	5	2	2	8	26
Seabra	5	1			1	7

Senhor do Bonfim	2		4	1	1	8
Serrinha			1			1
Simões Filho	10	3	1			14
Sítio do Quinto	4	2	1			7
Valença	1				1	2
PEDAGOGIA	321	57	4	1	76	459
Carinhanha	31	4			10	45
Dias d'Ávila	22	8	1			31
Esplanada	27	6	1		6	40
Ipupiara	27	2			12	41
Itamaraju	20	2		1	18	41
Itanhém	15	2				17
Jacaraci	30	3			10	43
Mundo Novo	16	15	2		7	40
Piritiba	26	2			6	34
Santo Estevão	21	2			7	30
São Sebastião do Passé	28	5				33
Simões Filho	33	6				39
Sítio do Quinto	25					25
QUÍMICA	42	9	1		2	54
Brumado	2	1				3
Euclides da Cunha	1					1
Feira de Santana	7					7
Ibotirama	1					1
Irecê		1				1
Itaberaba	3					3
Lauro de Freitas	1					1
Paulo Afonso	2					2
Remanso	8	3			2	13
Santo Estevão	13					13
Serrinha	3	3	1			7
Valença	1	1				2
Total Geral	1229	189	196	25	334	1973

Fonte: Quadro organizado pelo autor, com dados fornecidos pela UNEAD, em julho/2020.

Diante do contexto vivenciado pela população mundial com a pandemia da COVID-19, acreditamos que esse tenha sido um dos motivos de não termos a participação de todos os egressos. Assim, do total de 1973 egressos, 181 egressos responderam a pesquisa. Esses dados foram representados por gráficos para uma melhor compreensão da contribuição da EaD da UNEB na formação inicial dos egressos dos cursos de licenciatura.

4.4 INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO E COLETA DE DADOS

Os instrumentos são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, por isso, foi utilizada como instrumentos de coleta de dados a pesquisa documental que, de acordo com Marconi e Lakatos (2011), tem como fonte de coleta de dados documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.

Nesse contexto, a pesquisa documental, tem sua característica própria enquanto instrumento de investigação da realidade social, podendo ser utilizada tanto nas abordagens de natureza positivista como também naquelas de caráter compreensivo, com enfoque mais crítico, como foi o caso dessa investigação.

A análise de documentos, praticada na maioria das investigações educacionais, pode ser utilizada de duas maneiras: servir para complementar a informação obtida por outros métodos, esperando encontrar-se nos documentos informações úteis para o objeto em estudo; ser o método de pesquisa central, ou mesmo exclusivo, de um projeto e, neste caso, os documentos são o alvo de estudo por si próprios (BELL, 1997).

Para se abordar a “análise documental” é relevante esclarecer que “um Dado suporta uma informação sobre a realidade, implica uma elaboração conceitual dessa informação e o modo de expressá-la que possibilite a sua conservação e comunicação” (FLORES, 1994, p.16).

Documento pode ser explicado como “impressão deixada num objeto físico por um ser humano e pode apresentar-se sob a forma de fotografias, de filmes, de diapositivos, de endereços eletrônicos, impressa (a forma mais comum), entre outras” (BELL, 1997). Enquanto que “A análise em investigação educativa, de uma forma geral, consiste na detecção de unidades de significado num texto e no estudo das relações entre elas e em relação ao todo” (FLORES, 1994).

Dessa forma, seu desenvolvimento se une com o referencial teórico para nutrir o pensamento do pesquisador, pois não só os documentos escolhidos, mas a análise deles devem responder às questões da pesquisa, exigindo do pesquisador uma capacidade reflexiva e criativa não só na forma como compreende o problema, mas também nas relações que consegue estabelecer entre este e seu contexto, no modo como elabora suas conclusões e como as comunica.

Segundo Bravo (1991), são documentos todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas idéias, opiniões e formas de atuar e viver. Nesta concepção é possível apontar vários tipos de documentos: os escritos; os numéricos ou estatísticos; os de reprodução de som e imagem; e os documentos-objeto.

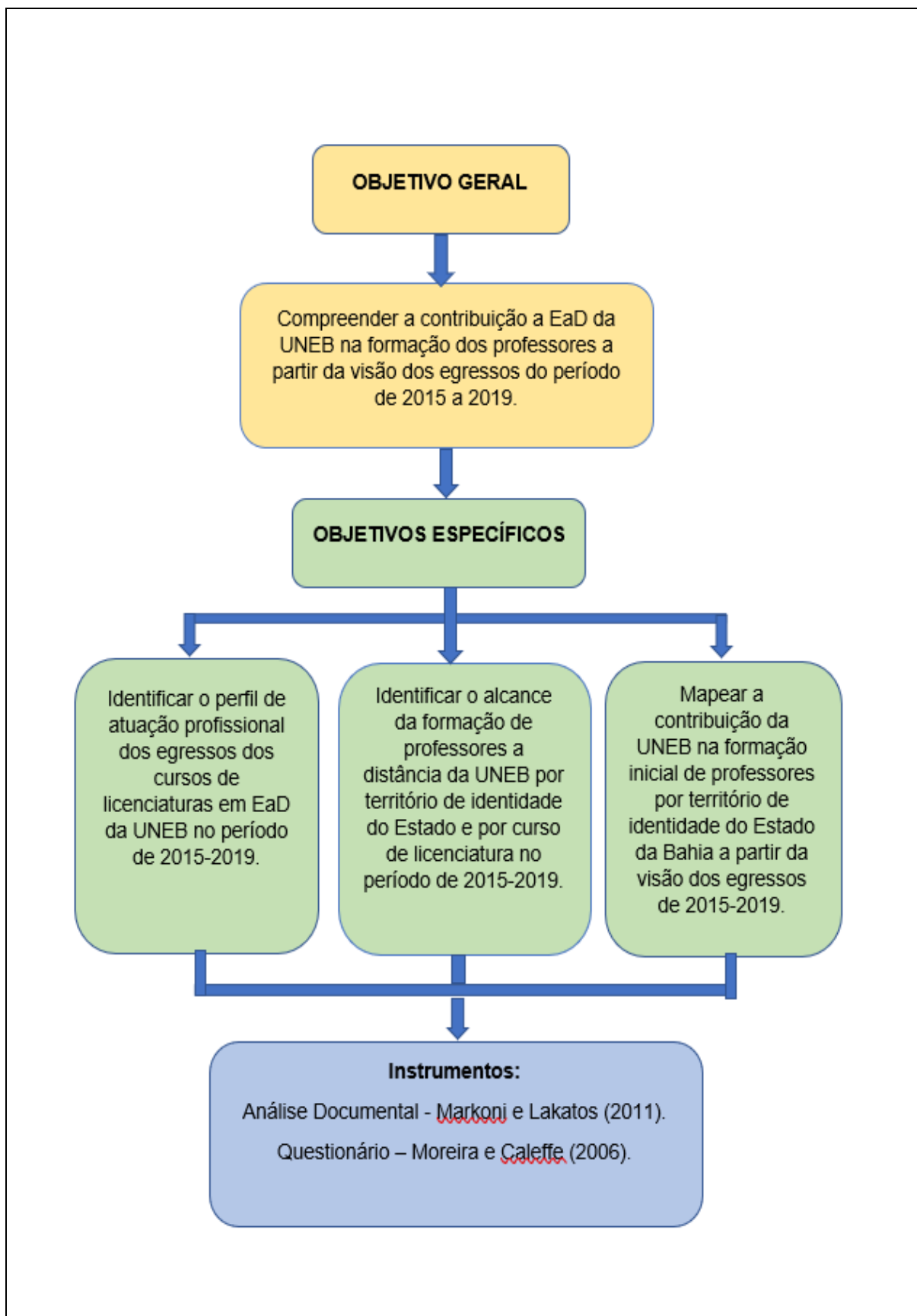
As fontes primárias foram compostas por dados e informações coletadas a partir dos relatórios e documentos institucionais fornecidos pela UNEAD, os quais foram analisados e tabulados, focando nos objetivos da pesquisa. Foram utilizados relatórios constando os cursos de licenciatura na modalidade de EaD da UNEB e quantidade de egressos por curso no período de 2015 a 2019, relatórios com os cursos por território de identidade, onde a UNEB está presente no Estado da Bahia, e uma lista com os contatos de todos os egressos do período analisado para encaminhamento do questionário *online*.

Utilizaremos também o questionário *online*, pois tem sido uma das maneiras mais populares de coleta de dados, pelas facilidades na sua utilização, além de diversas vantagens em sua aplicação, destacando: otimização do tempo, anonimato para o participante da pesquisa, possibilidade de alta taxa de retorno e perguntas padronizadas voltadas para a necessidade da pesquisa. É importante relatar que o questionário também tem suas desvantagens, relatando: o dado coletado tende a descrever ao invés de explicar o porquê das coisas, o dado pode ser superficial e o tempo pode não ser um grande aliado, se for mal utilizado. Levando em consideração, o grande inimigo da humanidade no mundo contemporâneo, o “tempo”. Nessa pesquisa foi utilizado o questionário pelo mesmo motivo, respeitando suas limitações e analisando a construção do questionário para atender às necessidades da pesquisa em andamento, com a pretensão de que parte da problemática da pesquisa seja respondida (MOREIRA; CALEFFE, 2006).

Nesse contexto, é relevante levar em consideração que o questionário deve ter uma estrutura lógica, sendo progressiva, utilizar linguagem com palavras simples, usuais, exatas, sem termos técnicos, especializados ou eruditos. Evita ambiguidades, dúvidas ou incompreensões, produzir respostas curtas, rápidas e objetivas (CHIZZOTTI, 2018).

A figura 5, apresenta os instrumentos (análise documental e questionário) que foram utilizados para responder aos objetivos específicos desta pesquisa.

Figura 5 - Instrumentos de Pesquisa



Fonte: Elaborada pelo autor, 2020.

O questionário com os egressos dos cursos de licenciatura da modalidade EaD da UNEB, entendem que é um ato de interlocução planejada, ou seja, o objetivo é solicitar aos informantes, respostas do questionário *online*, respeitando os critérios e planejamento com o intuito de eliminar todos os dados solicitados, sem negligenciar os aspectos essenciais da pesquisa. O questionário nessa pesquisa teve como objetivo analisar como se deu a contribuição da Educação a Distância da UNEB na formação inicial dos professores.

O questionário foi encaminhado para todos os egressos, a partir dos dados fornecidos pela UNEAD.

A contribuição da EaD da UNEB na formação inicial de professores do Estado da Bahia foi demonstrada, a partir do mapeamento dos territórios de identidade, os quais possuem egressos e a partir do campo de atuação destes na educação baiana de acordo com o mapa de territórios de identidade do Estado.

4.5 ETAPAS DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas que estão descritas a seguir:

Primeira Etapa - Seleção dos documentos

A seleção dos documentos é influenciada por um fator da investigação muito relevante e imprescindível, o tempo disponível. Frequentemente a quantidade de material documental é excessiva para o tempo que o pesquisador dispõe nesta fase da pesquisa e, deste modo, ele é obrigado a escolher o que recolher e analisar.

O pesquisador adota uma estratégia de seleção que deverá ser adequada à finalidade de sua pesquisa e que atenda a necessidade de cumprir com o objetivo geral. Bell (1997), se refere a algumas sugestões para se proceder a uma “seleção controlada”: – “não incluir demasiadas fontes deliberadas; – não selecionar documentos com base na forma como estes apoiam os seus pontos de vista; – procurar uma seleção equilibrada com atenção ao tempo disponível; e – verificar periodicamente se está a cumprir as datas do plano” (p.107).

Para Flores (1994), uma forma de tornar a fase de recolha de dados mais produtiva é proceder, em simultâneo, a uma “pré-análise” destes. As duas tarefas, a recolha de dados e a “pré-análise” destes condicionam-se mutuamente a informação recolhida e a definição resultante da sua análise orientam uma nova recolha de dados.

Ao longo do processo de investigação a tarefa da “pré-análise” ocupa uma posição predominante, até que entre na fase de análise propriamente dita. Nesse sentido, é relevante destacar os documentos que foram utilizados para a realização desta pesquisa: relatórios constando os cursos de licenciatura na modalidade de EaD da UNEB e quantidade de egressos por curso no período de 2015 a 2019, relatório com os cursos por território de identidade e uma lista com os contatos de todos os egressos do período analisado para encaminhamento do questionário *online*.

Segunda Etapa - Questionário

O questionário é constituído contendo perguntas que permitem a coleta de dados complexos, variados e em maior número por serem de aplicação e preenchimento rápido e objetivo, proporcionando maior uniformidade nas respostas. O uso desse instrumento permite além da coleta sistemática de informações a realização de correlação de suas variáveis através de gráficos fornecidos pelo googleforms, permitindo maior produção de informações em relação ao tema pesquisado.

O celular vem se destacando como potencial ferramenta que facilita o acesso a informações e a disseminação de conhecimento. Principalmente, nesse momento de pandemia, com a massificação do uso da internet, a utilização de questionários *online* passou a ser uma prática periódica para a realização de pesquisas acadêmicas e de mercado, visando formas mais rápidas e objetivas na coleta, organização e no processamento de dados da pesquisa.

Nesse sentido, esta pesquisa utilizou o envio do questionário *online* pelo WhatsApp, para facilitar o processo de comunicação com os egressos dos cursos de licenciatura da EaD da UNEB, que estão espalhados por todo território do estado da Bahia.

Terceira Etapa - Observação e Análise dos documentos

Etapa de observação e análise dos documentos fornecidos pela UNEAD, que aconteceu no terceiro semestre (2020.1). Nasce neste momento um olhar diferenciado do pesquisador, distante das suas expectativas e das suas suposições para que fosse

possível ver o objeto de forma neutra e detectar o problema diante do contexto pesquisado.

Um dos desafios atualmente lançados à pesquisa educacional é exatamente o de tentar captar essa realidade dinâmica e complexa do seu objeto de estudo, em sua realização histórica (LÜDKE & ANDRÉ, 2007 p.5).

Esta fase exigiu do pesquisador uma análise criteriosa, com atenção para a execução de trabalho de conscientização da necessidade de separar os dados que realmente fossem necessários, levando em conta o período de análise da pesquisa 2015-2019.

Quarta Etapa - Análise dos Dados

Nesta fase, foram analisados os dados coletados durante a pesquisa com relação ao problema pesquisado. As respostas do questionário *online* chamam atenção para alguns detalhes que foram discutidos durante a pesquisa. Esses dados consolidam a pesquisa, na medida em que,

[...], os dados não se revelam gratuita e diretamente aos olhos do pesquisador. Nem este os enfrenta desarmado de todos os seus princípios e pressuposições. Ao contrário, é a partir da interrogação que ele faz aos dados, baseada em tudo o que ele conhece do assunto – portanto, em toda a teoria acumulada a respeito –, que se vai construir o conhecimento sobre o fato pesquisado (LÜDKE & ANDRÉ, 2007, p.4).

Nesse sentido, esta análise deve ser movida a uma preocupação com critérios para um olhar científico do pesquisador dos dados colhidos, como afirma Lüdke e André, desarmados de pressupostos e atentos a legitimação e veracidade das respostas do instrumento questionário *online* desta pesquisa.

5 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES DA PESQUISA

A análise e interpretação dos dados foram realizadas através da aplicação de questionário *online*, devido ao momento de pandemia e também justificado por uma mostra com sujeitos espalhados por todo o território baiano, com o objetivo de compreender a contribuição da EaD da UNEB na formação dos professores a partir da visão dos egressos do período de 2015 a 2019.

No questionário *online* obtivemos informações sobre a educação a distância e

a formação inicial de professores dos cursos de licenciatura através da modalidade EaD da UNEB, em todo o estado da Bahia. Os questionários foram enviados através de mensagem de celular pelo WhatsApp, pelo fato da UNEAD não ter disponibilizado, nos relatórios e documentos com as informações dos cursistas, os endereços eletrônicos atualizados e/ou ativos dos egressos dos cursos de licenciatura, tornando impossível o envio do questionário *online* através de e-mail.

É importante ressaltar as dificuldades para cadastrar os números dos telefones de quase dois mil egressos, e que em sua maioria os telefones não possuíam WhatsApp e/ou não aceitavam a inclusão nos grupos criados para o envio do questionário *online*. Os grupos foram criados por cursos para facilitar a organização do envio.

É interessante destacar que muitos receberam bem a pesquisa, também houve vários questionamentos, “quem disponibilizou o número do meu contato”, por exemplo, e mesmo quando explicado que foi disponibilizado pela UNEB, alguns não esconderam as suas insatisfações em relação a disponibilidade do contato. Agradei a todos e todas pelas respostas disponibilizadas e pelo envio do questionário *online*.

Assim, para análise dos dados e informações referente às demandas de resposta do problema dessa pesquisa, definimos as seguintes categorias de análise: a) perfil dos egressos da pesquisa; b) a presença da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade; c) formação inicial de professores a distância e a qualificação da educação básica baiana: contribuições da EaD; d) formação inicial de professores e a constituição das políticas de formação na Bahia: contribuições da EaD da UNEB.

Os dados e informações que foram utilizados para atender aos objetivos e às categorias descritas, foram obtidos a partir do questionário *online* e da pesquisa documental realizada com o banco de dados e documentos disponibilizados pela Secretaria Acadêmica da UNEAD descritos na metodologia. Trabalhamos com dados de 1973 egressos dos cursos de licenciatura da modalidade EaD da Uneb, os quais foram os sujeitos desta pesquisa e uma amostra real de 181 respondentes.

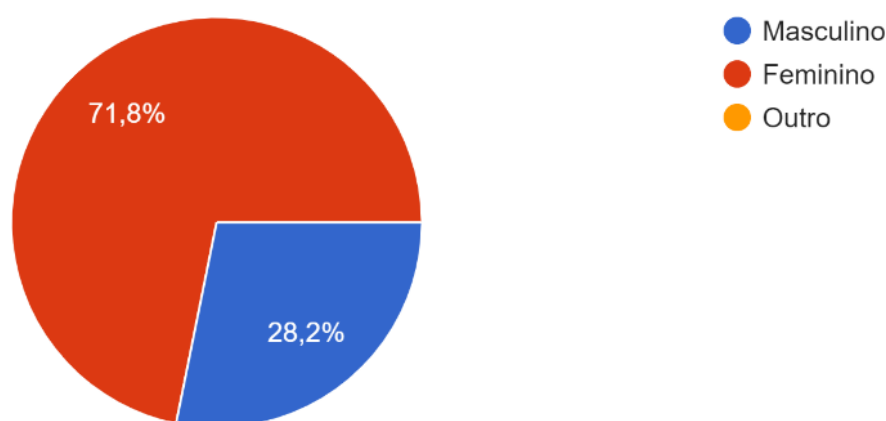
5.1 PERFIL DOS EGRESSOS DA PESQUISA

A partir dos procedimentos de análise, destacamos a importância de apresentar o perfil dos sujeitos desta pesquisa. O perfil aqui constituído se deu a partir da amostra

dos 181 respondentes do questionário *online*. Verificamos que:

Existe a predominância do sexo feminino, demonstrando a expressiva presença das mulheres nos cursos de formação inicial de professores da modalidade EaD da UNEB, como podemos confirmar no gráfico a seguir.

Gráfico 2 - Participação de gênero na Formação Inicial de Professores EAD da UNEB

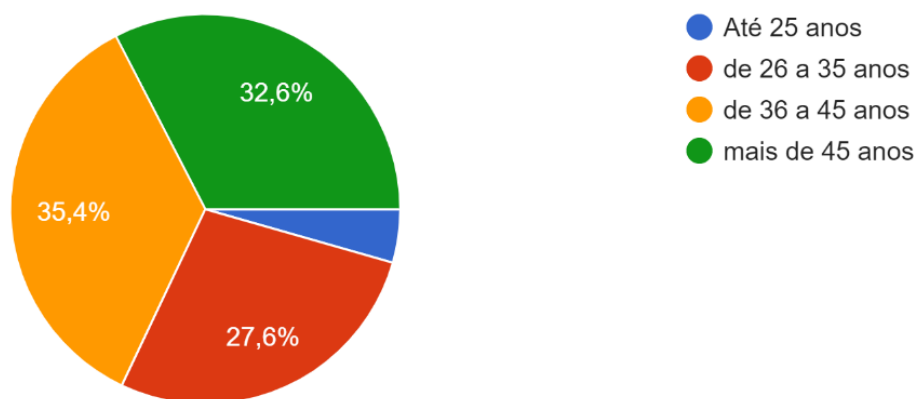


Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

Constatamos que as mulheres são, em maioria massiva, responsáveis pela educação no nosso país, segundo informações do Censo escolar de 2018, divulgado em janeiro pelo Ministério da Educação que apontou cerca de 80% dos 2,2 milhões de docentes da educação básica brasileira são do sexo feminino e esse dado reflete a busca pela formação inicial de professores ofertada pela UNEB como exposto, visto que 71,8% dos egressos são do sexo feminino.

Na mesma direção, constatamos que a maioria dos professores pesquisados possui idade igual ou superior a 36 anos, confirmando a ideia da renovação do quadro de docentes no estado e o interesse de adultos jovens pela licenciatura para formação no ensino superior.

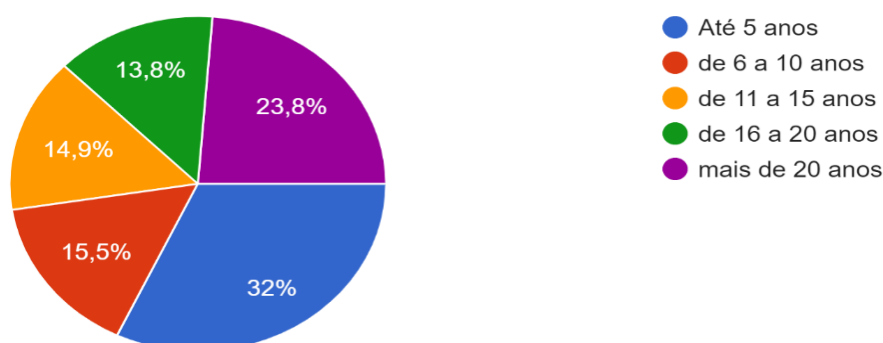
Gráfico 3 - Representação etária dos egressos respondentes



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

Tal retrato etário demonstra serem adultos jovens que, segundo pesquisas, são sujeitos que convivem no mundo das tecnologias, imersos nas questões mais contextuais de demandas da sociedade, o que nos inspira a acreditar na renovação do cenário educacional. E, para complementar essa inspiração de renovação, identificamos que do total de egressos respondentes, todos atuam na educação básica, o que reflete a importância da formação inicial ofertada pela UNEB na modalidade a distância na qualificação da educação desenvolvida no estado, visto que a formação possibilita maiores e melhores opções de conhecimento didático e pedagógico para que os professores/egressos possam melhorar as suas práticas educativas nos seus espaços de atuação profissional.

Gráfico 4 - Tempo de docência na educação básica



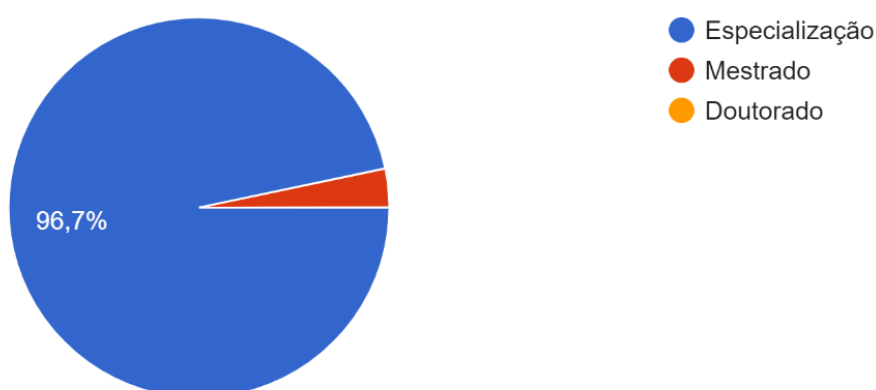
Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

A formação inicial de professores ofertada pela UNEB atendeu aos docentes atuantes no ensino fundamental com um tempo relativamente pequeno de exercício da docência, na sua maioria, contribuindo para a formação dos professores mais jovens. Nesse contexto, entendemos que a formação de professores no cenário da sociedade da informação, visa assegurar a reflexão sobre o contexto social contemporâneo, levando em consideração a vivência de processos de aprendizagem que condizem com o espaço e tempo em que se vive, de modo que se desenvolva um processo de formação docente que prepare o professor para atuar na/com a presença das tecnologias que são necessidades inadiáveis para a atual sociedade. O fato das pessoas que estão iniciando a vida na docência possibilita que se possa adequar os modos de vida numa cultura digital para os contextos educacionais de maneira mais natural.

Dito isto, reforço a necessidade de dar continuidade ao processo de formação de professores, principalmente para docentes que estão em exercício, proporcionando novos caminhos a serem percorridos para uma melhor qualificação em sua atuação como docente, e conseqüentemente, para melhorar a qualidade de ensino da educação básica no Brasil.

Quanto a formação desses professores, destaco o baixo índice de professores que possuem mestrado, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 5 - Nível de escolarização dos egressos em 2020



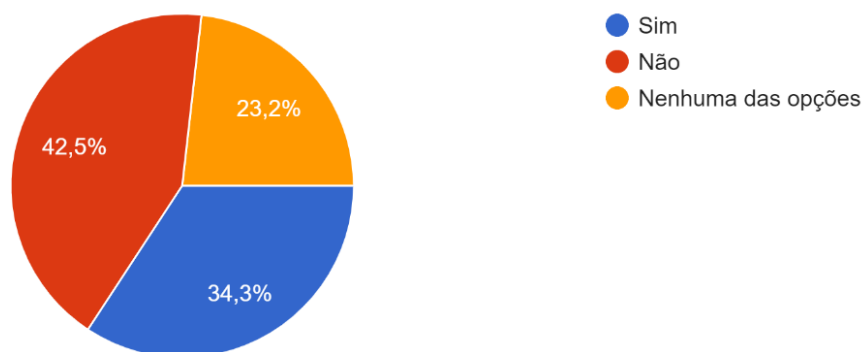
Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

O gráfico 5 apresenta o nível de escolarização atual dos professores respondentes desta pesquisa no período de 2015 a 2019. É importante destacar que 96,7% já possui especialização, o que significa que estes professores estão em processo de formação, ou seja, eles continuam na busca de novos conhecimentos para melhorar suas práticas docentes. Dessa forma, habilitados para atuarem como professores inovadores, com habilidades e competências diferenciadas, conectados às diferentes perspectivas em educação e adaptados às tecnologias de informação e comunicação.

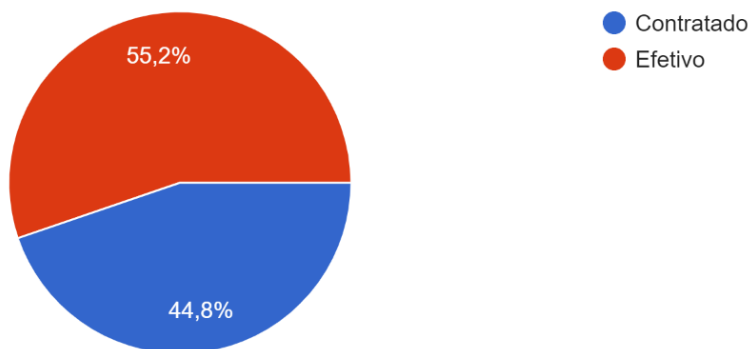
Em 2020, foram registrados 2,2 milhões de docentes na educação básica brasileira. A maior parte deles atua no ensino fundamental (63,0%), em que se encontram 1.378.812 docentes. Do total de docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, 85,3% têm nível superior completo (81,8% em grau acadêmico de licenciatura e 3,5% de bacharelado) e 10,0% têm ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 4,7% com nível médio ou inferior (BRASIL, 2021).

Nesse contexto, a meta 15 é imprescindível para a qualificação da educação do Brasil, sobretudo, do estado da Bahia, portanto, esses dados confirmam que a formação em licenciatura ainda é lugar de desejo no ensino superior, principalmente quando se apresenta com possibilidades ampliadas da efetivação da formação do ensino superior, utilizando a Educação a Distância como mais um acesso a educação, auxiliando para uma maior democratização da educação no país.

É relevante ressaltar que um percentual considerável, ou seja, 34,3% dos egressos assumiram a docência após a formação ofertada pela UNEB/EaD e chamar a atenção que mais da metade, sendo 55,2% dos respondentes estão atuando na educação pública como professor efetivo, portanto, concursados, conforme demonstrado nos gráficos 6 e 7.

Gráfico 6 - Docência assumida após o curso de licenciatura

Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

Gráfico 7 - Vínculo como professor

Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

Levando em consideração o perfil pessoal e profissional dos respondentes desta pesquisa, é importante ressaltar a formação a distância para professores em exercício como possibilidade de acesso ao ensino superior de qualidade por professores que necessitam de formação inicial, uma vez que, na sua maioria, são adultas jovens, concursadas e mulheres que precisam de representatividade no

mundo do trabalho para fortalecer a diminuição das questões de desigualdades de gênero praticadas no Brasil, principalmente no estado da Bahia.

Nesse sentido, na categoria a seguir, divulgaremos a presença da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade, mostrando onde a UNEB está presente perante aos 27 territórios do estado da Bahia.

5.2 A PRESENÇA DA UNEB NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE

O estado da Bahia possui 27 territórios de identidade e a UNEB está presente em 19, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 7 - Territórios de Identidade

OS 19 TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE QUE A UNEB ESTÁ PRESENTE	OS 8 TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE QUE A UNEB NÃO ESTÁ PRESENTE
Irecê (01) Velho Chico (02) Chapada Diamantina (03) Sisal (04) Litoral Sul (05) Extremo Sul (07) Médio Sudoeste da Bahia (08) Vale do Jiquiriçá (09) Sertão do São Francisco (10) Sertão Produtivo (13) Piemonte do Paraguaçu (14) Bacia do Jacuípe (15) Semiárido Nordeste II (17) Litoral Norte e Agreste Baiano (18) Portal do Sertão (19) Sudoeste Baiano (20) Médio Rio de Contas (22) Itaparica (24) Metropolitano de Salvador (26)	Baixo Sul (06) Bacia do Rio Grande (11) Bacia do Paramirim (12) Piemonte da Diamantina (16) Recôncavo (21) Bacia do Rio Corrente (23) Piemonte Norte do Itapicuru (25) Costa do Descobrimento (27)

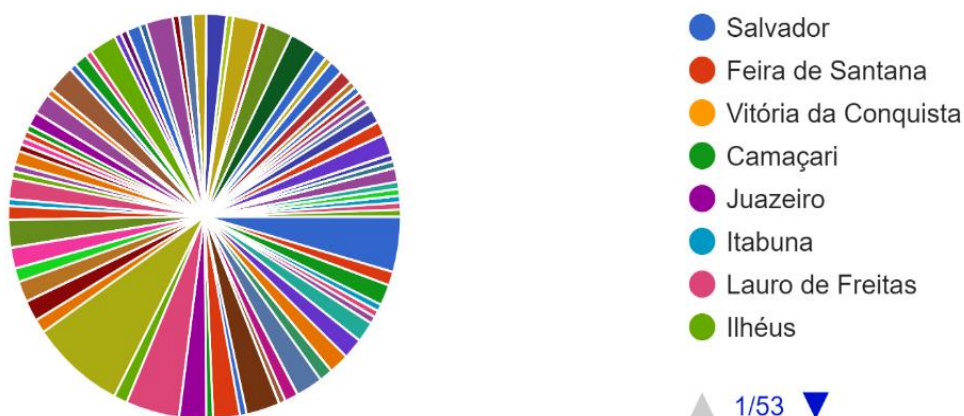
Fonte: Elaborado pelo autor, em junho de 2021.

A UNEB está presente em 19 dos 27 territórios de identidade do estado da Bahia, contribuindo de forma substancial para a formação inicial de professores nesses territórios, contudo, ainda falta contribuir com os demais territórios, auxiliando ainda mais para atingir a meta 15 do PEE/BA.

O quadro 7 evidencia que a UNEB ainda precisa contemplar os oitos territórios de identidade nos quais a universidade não está presente, facilitando o acesso à educação através da modalidade de EaD, contribuindo para a formação de professores e auxiliando para o desenvolvimento humano através da rede colaborativa entre universidade e sociedade.

É importante destacar que o alcance da UNEB por território de identidade é representado na qualificação de professores atuantes na maioria das cidades do Estado da Bahia que possui 417 municípios, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 8 - Cidades que os docentes lecionam



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

No mapa dos territórios de identidade, torna-se visível a contribuição da EaD da UNEB para a formação inicial de professores no atendimento à meta 15 do PEE/BA, representada pela possibilidade de acesso ao nível superior dos cursos de licenciatura através da EaD da UNEB, conforme a oferta dos cursos como posto no quadro a seguir.

Quadro 8 - Polos que já existem egressos dos cursos de licenciatura através da EaD da UNEB

CURSO DE LICENCIATURA MODALIDADE EaD DA UNEB	POLOS QUE JÁ POSSUEM EGRESSOS (2015-2019)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Brumado, Camaçari, Carinhanha, Jacaraci, Lauro de Freitas, Pintadas, Santo Estevão
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	Brumado, Dias d'Ávila, Euclides da Cunha, Lauro de Freitas, Mata de São João, Senhor do Bonfim, Simões Filho
EDUCAÇÃO FÍSICA	Brumado, Esplanada, Euclides da Cunha, Itanhém, Mundo Novo, Santo Estevão, Valença
GEOGRAFIA	Brumado, Camaçari, Euclides da Cunha, Ibotirama, Itamaraju, Itapicuru, Jacaraci, Lauro de Freitas, Mundo Novo, Paulo Afonso, Piritiba, Rafael Jambeiro, Simões Filho
HISTÓRIA	Amargosa, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Camaçari, Campo Alegre de Lourdes, Conceição do Coité, Esplanada, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ipujiara, Itaberaba, Itamaraju, Itanhém, Itapicuru, Jequié, Lauro de Freitas, Mundo Novo, Pintadas, Rafael Jambeiro, Santo Estevão, São Sebastião do Passé, Seabra, Serrinha, Sítio do Quinto, Valença
LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS	Bom Jesus da Lapa, Brumado, Ilhéus, Itamaraju, Jequié, Santo Estevão, Simões Filho, Sítio do Quinto
LÍNGUA ESPANHOLAS E LITERATURAS	Brumado, Dias D'Ávila, Esplanada, Feira de Santana, Itamaraju, Itanhém, Paulo Afonso, Piritiba, Senhor do Bonfim, Simões Filho, Vitória da Conquista
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS	Carinhanha, Esplanada, Ibotirama, Ipujiara, Jacaraci, Mata de São João, Piritiba, São Sebastião do Passé
MATEMÁTICA	Amargosa, Brumado, Carinhanha, Conceição do Coité, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ipiáú, Itaberaba, Itanhém, Mata de São João, Mundo Novo, Pintadas, Rafael Jambeiro, Santo Estevão, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Simões Filho, Sítio do Quinto, Valença
PEDAGOGIA	Carinhanha, Dias D'Ávila, Esplanada, Ipujiara, Itamaraju, Itanhém, Jacaraci, Mundo Novo, Piritiba, Santo Estevão, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Sítio do Quinto
QUÍMICA	Brumado, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ibotirama, Irecê, Itaberaba, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Remanso, Santo Estevão, Serrinha, Valença

Fonte: Elaborado pelo autor, em junho de 2021.

Com a oferta dos cursos de licenciatura através da EaD, a UNEB confirma a participação para a formação docente, mesmo nas áreas em que o estado tem déficit de formação de professores.

O Censo Escolar da Educação Básica 2020 apresenta um crescimento no percentual de docentes com graduação e pós-graduação. No comparativo entre 2016 e 2020 houve um aumento de 34,6% para 43,4% no número de professores com pós-graduação. Essa elevação faz parte de uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) que visa a aumentar o percentual de professores com pós-graduação e educação continuada para 50%. O resultado tem sido positivo, tendo em vista que na formação continuada o percentual também aumentou, partindo de 33,3%, em 2016, para 39,9%, em 2020. Com relação à formação a nível de graduação, a pesquisa também revela um aumento em todas as etapas de ensino (infantil, fundamental e médio) (BRASIL, 2021).

De acordo com os dados do Censo Escolar 2020, o ensino médio é o que revela o maior percentual de docentes com nível superior completo. Dos 505.782 professores que atuaram nessa etapa em 2020, 97,1% têm graduação, onde 89,6% é formado em licenciatura e 7,4% em bacharelado. Apenas 2,9% possuem formação de nível médio ou inferior (BRASIL, 2021).

Entre os docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, 85,3% têm graduação. Já nos anos finais, dos 753 mil docentes cadastrados, 91,8% possuem nível superior. Nesta etapa, houve um aumento de 6,6% de professores com formação superior em licenciatura, no período de 2016 a 2020.

No ensino infantil, dos 593 mil docentes que atuaram em 2020, 79,1% possuem graduação. Nessa etapa, o crescimento no percentual de docentes com nível superior completo foi gradual, partindo de 64,1%, em 2016, para 76,5%, em 2020. Atualmente, o percentual de professores com curso de ensino médio normal ou magistério é de 14,3%.

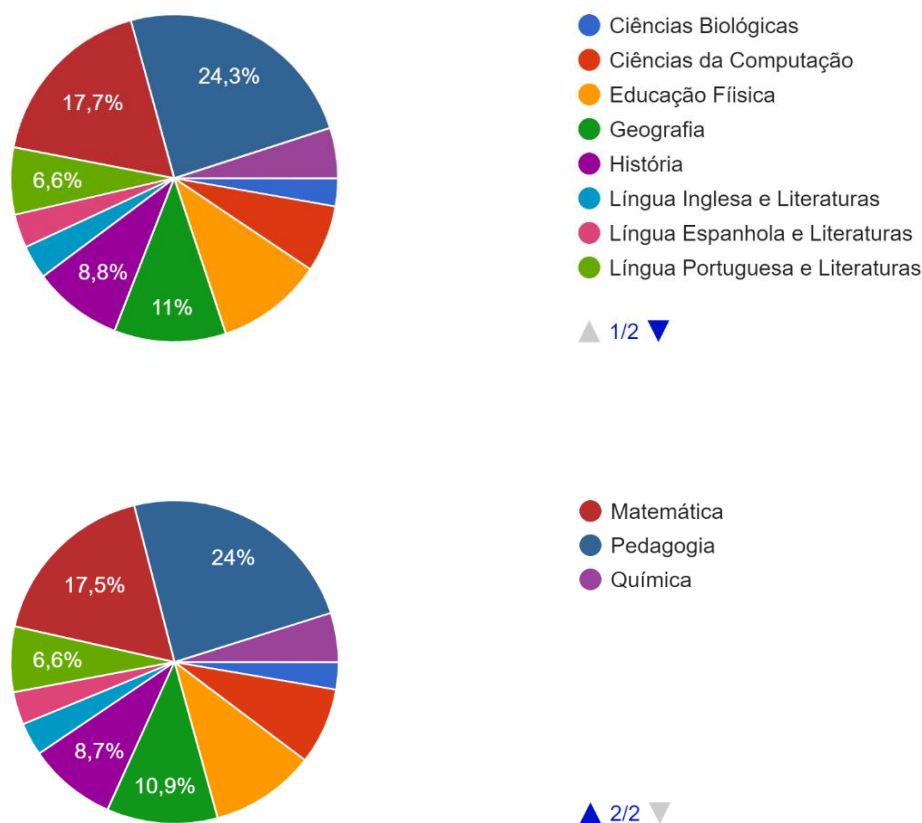
Quadro 9 - Licenciaturas ofertadas através da EaD da UNEB por Território de Identidade.

CURSOS DE LICENCIATURA - MODALIDADE EaD DA UNEB	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE QUE CONTAM OS CURSOS DE LICENCIATURA DA EaD UNEB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Sertão Produtivo, Sudoeste Baiano, Velho Chico, Metropolitano de Salvador
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	Sertão Produtivo, Irecê, Extremo Sul, Médio Rio de Contas, Bacia do Jacuípe, Semiárido Nordeste II, Metropolitano de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano
EDUCAÇÃO FÍSICA	Sertão Produtivo, Irecê, Bacia do Jacuípe, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão, Litoral Norte e Agreste Baiano, Velho Chico, Metropolitano de Salvador
GEOGRAFIA	Sertão Produtivo, Sudoeste Baiano, Irecê, Extremo Sul, Bacia do Jacuípe, Itaparica, Piemonte do Paraguaçu, Metropolitano de Salvador
HISTÓRIA	Vale do Jiquiriçá, Sertão Produtivo, Velho Chico, Irecê, Extremo Sul, Médio Rio de Contas, Bacia do Jacuípe, Sertão do São Francisco, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Metropolitano de Salvador
LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS	Sertão Produtivo, Extremo Sul, Litoral Sul, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão,
LÍNGUA ESPANHOLAS E LITERATURAS	Sertão Produtivo, Extremo Sul, Litoral Sul, Itaparica, Sudoeste Baiano, Litoral Norte e Agreste Baiano
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS	Sertão Produtivo, Velho Chico, Irecê, Piemonte do Paraguaçu, Metropolitano de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano,
MATEMÁTICA	Vale do Jiquiriçá, Sertão Produtivo, Sisal, Piemonte do Paraguaçu, Itaparica, Metropolitano de Salvador, Portal do Sertão, Velho Chico
PEDAGOGIA	Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste da Bahia, Irecê, Extremo Sul, Médio Rio de Contas, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão,, Diamantina, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Velho Chico, Metropolitano de Salvador
QUÍMICA	Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Itaparica, Portal do Sertão, Litoral Sul, Metropolitano de Salvador

Fonte: Elaborado pelo autor em junho de 2021.

A UNEB contribui com a formação inicial em campos específicos da formação e pode contribuir muito mais com oferta de outros cursos através da modalidade a distância.

Gráfico 9 - Licenciatura que cursou na UNEB



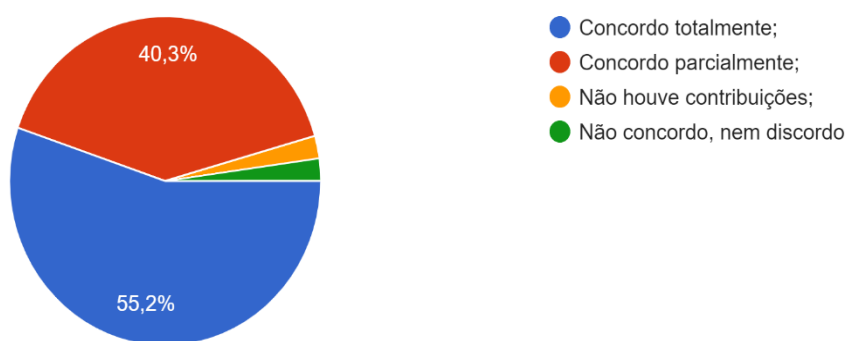
Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

A partir do que o gráfico 9 demonstra é notória a contriuição da UNEB na formação inicial de professores em áreas do conhecimento, ainda demandadas para formação inicial em alguns territórios do Estado da Bahia e em áreas que ainda temos déficit de formação específica de professores para atuarem na educação básica, como Ciências Biológicas e Ciências da Computação. Vale salientar que torna-se necessária ainda a oferta dessa formação inical a distância para as áreas de Física, Química que ainda são carentes no interior do estado.

5.3 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES A DISTÂNCIA E A QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA BAIANA: CONTRIBUIÇÕES DA EAD

A UNEB tem um papel importante na formação inicial de professores, sobretudo, no que se refere a qualificação pedagógica e didática do processo formativo, bem como na oferta diversificada de possibilidades de formação, tendo em vista sua característica multicampi e a sua política de atendimento à diversidade sociocultural da população, inclusive nas ações formativas desenvolvida na modalidade EaD. Nesse aspecto, o gráfico a seguir demonstra as contribuições da EaD da UNEB para a formação de Professores.

Gráfico 10 - Contribuições da Ead da UNEB para a formação de Professores

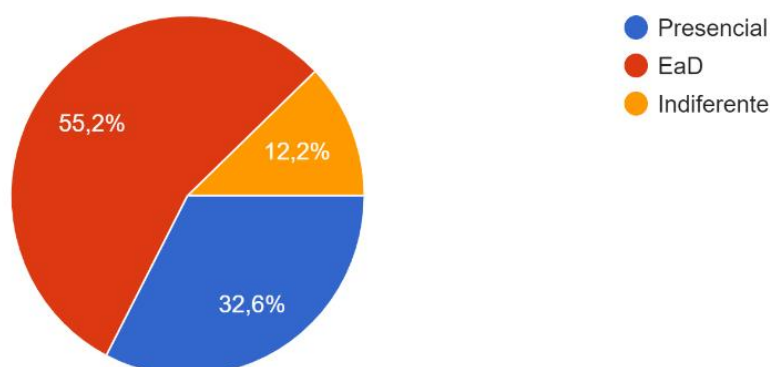


Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

No gráfico 10, torna-se evidente que houve contribuições da EaD da UNEB para a formação de professores, tendo em vista que somando os respondentes que concordam totalmente com os que concordam parcialmente totalizam 95,5 %. Dessa forma, pode-se afirmar que a UNEB vem apresentando bons resultados na formação de professores na modalidade de Educação a Distância, fortalecendo a rede colaborativa entre universidade e sociedade e qualificando os professores para uma melhor prática docente. Nesse sentido, pode-se afirmar que a UNEB vem contribuindo para uma melhor formação de professores em todos os níveis da educação (educação infantil, ensino fundamental anos iniciais e finais, ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos), melhorando o nível de atuação dos professores nesses segmentos.

Também constatou-se que a opção pela EaD, em detrimento da oferta presencial, é crescente, tendo em vista que ao serem perguntados qual a primeira opção da modalidade de curso a se matricular, os respondentes assinalaram o resultado demonstrado no gráfico a seguir:

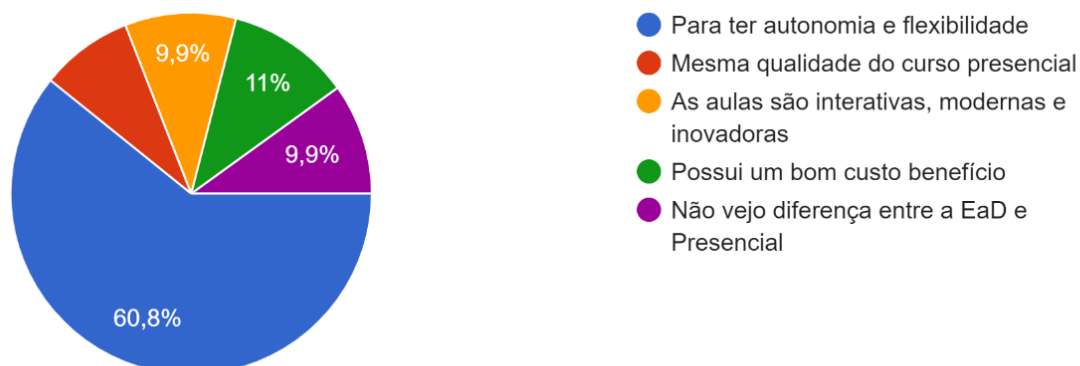
Gráfico 11 - Escolha entre as modalidades de educação



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

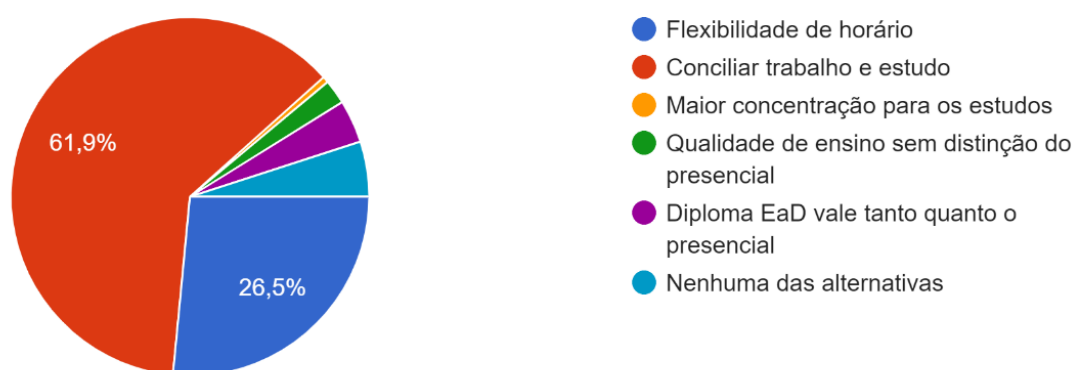
A EaD como primeira opção da maioria dos egressos na escolha de modalidade de educação se justifica pelo fato da maioria dos respondentes estarem na educação pública, com carga horária de trabalho específica e que a EaD possibilita ajustes em relação ao uso do tempo e ao espaço de formação. O que pode ser confirmado nos gráficos 12 e 13, com o percentual de 60,8% dos respondentes afirmaram que a motivação em cursar a graduação na modalidade EaD foi a possibilidade de autonomia e flexibilidade e 61,9% afirmaram que as principais vantagens de optar pelo curso de licenciatura a distância foram conciliar trabalho e estudo e 26,5% por flexibilidade de horário.

Gráfico 12 - Motivo em cursar uma graduação na modalidade de educação a distância



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

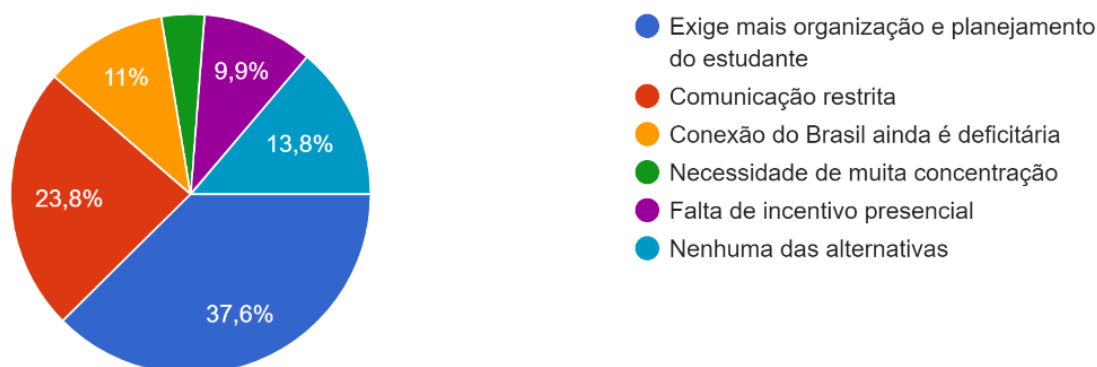
Gráfico 13 - Vantagens de optar pelo curso de licenciatura a distância



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

Ainda em relação as contribuições da EaD nesse processo de formação inicial de professores, demandou-se para que os respondentes também apontassem as desvantagens em relação a opção de um curso de licenciatura a distância e a realidade apresentada foi a descrita no gráfico a seguir:

Gráfico 14 - Desvantagens de optar pelo curso de licenciatura a distância

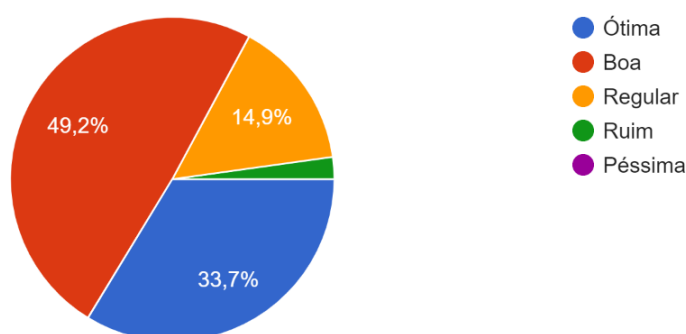


Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

Os egressos responderam como as principais desvantagens o fato de exigir mais organização e planejamento do estudante com 37,6%, seguido do destaque da comunicação restrita com 23,8% dos respondentes. Esse gráfico demonstra ainda a necessidade da UNEB inserir no seu planejamento estrutural estratégias para ampliar as possibilidades de comunicação, bem como buscar investimentos com parcerias no sentido de ampliar o acesso a conexão da rede internet no Estado. Também demonstra que a EaD exige dos sujeitos estudantes maior organização e planejamento do tempo e condições de estudo, tornando efetiva a prática de uma autonomia formativa responsável e solicita dos professores a utilização de metodologias, tecnologias que incentivem e estimulem os estudantes para o estudo autônomo e participativo.

Dito isto, todos os atores institucionais devem ser convocados a participar ativamente do processo de idealização, planejamento, execução e sustentabilidade dos cursos a distância, refletindo sobre os vários aspectos que permeiam o próprio planejamento estratégico do ensino, a utilização das ferramentas tecnológicas e a gestão pedagógica da formação.

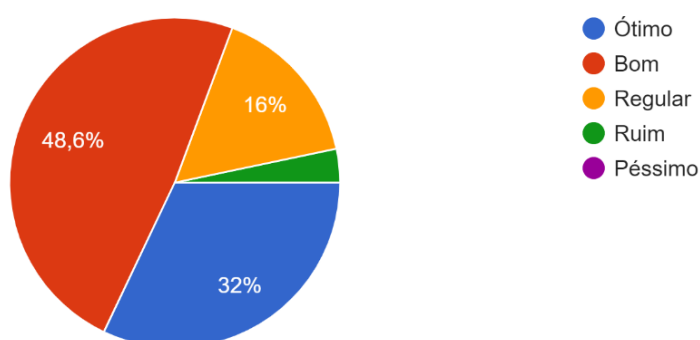
Gráfico 15 - Experiência de ser aluno em um curso de licenciatura em EaD na UNEB



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

A UNEB pode ser representada como uma instituição que atende parte dessa gestão estratégica diante dos resultados apresentados. É importante destacar que 49,2 % consideraram que a experiência em ser aluno em um curso de licenciatura em EaD na UNEB foi boa e 33,7% afirmaram que foi ótima. Esses percentuais confirmam que a UNEB está no caminho certo, ou seja, 82,9% dos seus egressos aprovam os cursos de licenciatura EaD ofertado pela UNEB, corroborando com o grau de satisfação, como 48,6% afirmaram que consideram bom o grau de satisfação e 32% consideraram como ótimo, somados representam 80,6% de egressos satisfeitos com os cursos de licenciatura ofertados através da EaD da UNEB, como podemos comprovar no gráfico a seguir.

Gráfico 16 - Grau de satisfação com a EaD da UNEB



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

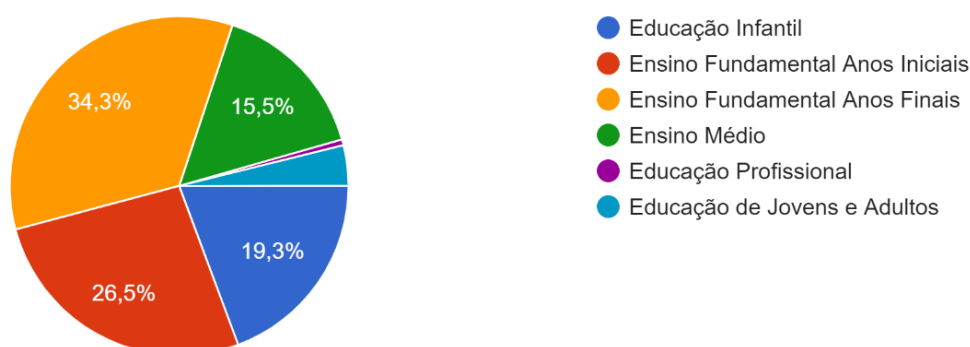
Assim, constata-se que as contribuições da EaD para formação inicial de professores são muitas e, que perpassam desde a possibilidade de oferta de cursos em regiões que não são assistidas pela oferta de cursos presenciais até a qualidade da formação ofertada, considerando as políticas de formação de uma instituição pública. Desse modo, tem uma contribuição larga no atendimento à meta 15 do PEE do nosso Estado, principalmente no que tange a formação e qualificação de professores.

5.4 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A CONSTITUIÇÃO DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO NA BAHIA: CONTRIBUIÇÕES DA EAD DA UNEB.

Acerca das contribuições da EaD para a formação inicial de professores, pode-se destacar que a modalidade de EaD amplia os conhecimentos, contribuindo para a aprendizagem docente, o desenvolvimento profissional e a constituição de práticas docentes reflexivas, além das questões expostas na seção anterior.

Além disso, a EaD através de políticas públicas inclui não só a possibilidade de democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e atualização permanente, como também a adoção de outras perspectivas de se fazer e pensar formação de professores, trazendo à tona a aprendizagem como fenômeno pessoal e social, a formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem, gestando temporalmente e estruturalmente a própria formação. Esses aspectos tornam a EaD importante para as políticas de formação de professores no sentido de contribuir com propositivas de outras possibilidades de desenvolvimento de práticas formativas que possam atender a diversidade regional, tecnológica, estrutural, cultural e de oferta de vagas para acesso ao ensino superior público de qualidade. No que se refere a formação de professores, a EaD pode contribuir para o desenvolvimento de políticas formativas que considerem os diversos campos de atuação dos profissionais que estão na educação e as demandas formacionais desses profissionais.

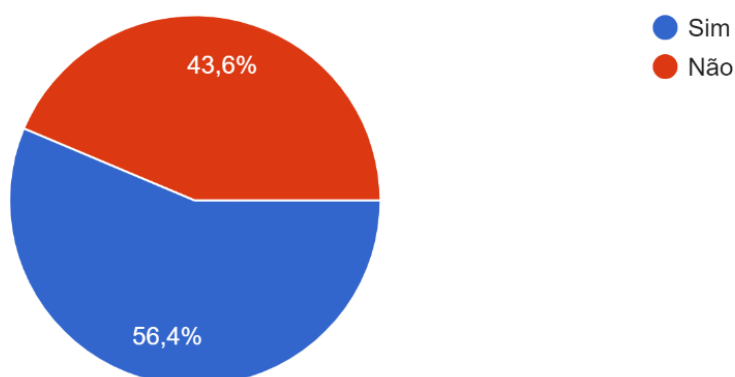
Gráfico 17 - Campos de atuação dos egressos das licenciaturas EaD da UNEB



Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

No gráfico 17 é interessante destacar que o nível de atuação na Educação Básica dos professores egressos dos cursos de licenciaturas através da EaD da UNEB em 2020, demonstra que 34,3%, a maioria, está atuando no ensino fundamental anos finais e 26,5% nos anos iniciais, totalizando 60,8% de professores do Ensino Fundamental com formação adequada ao seu nível de atuação na educação. Isso implica em afirmar que a meta 15 do PNE teve uma parcela de contribuição para seu alcance a partir da oferta da licenciatura EaD pela UNEB, principalmente no que se refere ao atendimento da submeta que demanda a formação adequada para aqueles que atuam num segmento tão importante da educação básica, fortalecendo assim a ideia da constituição de uma política pública de formação diversificada na modalidade e nas condições de acesso.

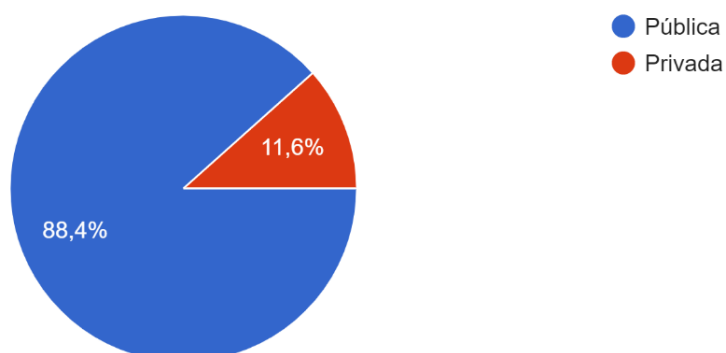
Pode-se trazer como contribuição da EaD para a constituição de políticas públicas educacionais o fato de que as adequações salariais podem ser alcançadas a partir da formação e a oferta de cursos a distância, e dá a chance àqueles que não teriam a possibilidade de, em serviço, galgar esse aspecto profissional por falta de formação. Pode-se verificar no gráfico a seguir que mais da metade dos professores alteram seu status profissional e/ou salarial após a formação.

Gráfico 18 - Alteração no seu status profissional e/ou salarial

Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

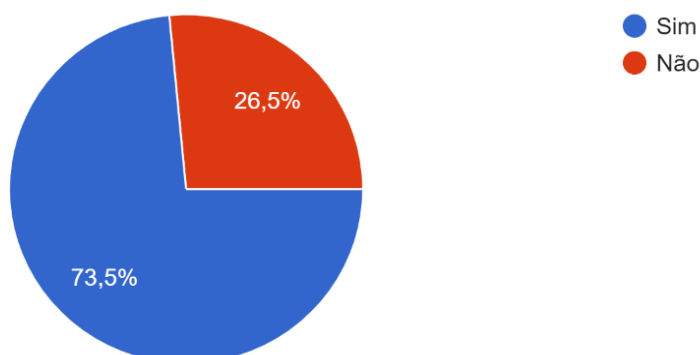
Além da formação, o grau de licenciado confere ao sujeito um lugar social, profissional e acadêmico de direito que eleva a autoestima profissional e incentiva práticas educativas mais consistentes e contextualizadas com o campo de atuação desses sujeitos.

Vale ressaltar a importância da formação inicial a distância para a formação de professores da educação básica da escola pública, principalmente do interior do estado, sobretudo, levando em consideração a necessidade de adequação da carga horária de trabalho na rede pública com a formação, observando as diversas dificuldades por conta da possibilidade de adequação do tempo e espaço de estudo de acordo com as demandas de estudante que contribui para o equilíbrio entre carga horária de trabalho e o tempo de formação.

Gráfico 19 - Tipo de escola que o docente leciona

Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

Com o percentual de 88,4%, os egressos lecionam em escola pública, isso reflete o objetivo formativo dos docentes da rede pública, principalmente, uma vez que a grande maioria, com percentual de 73,5% já atuavam na docência antes da licenciatura e isso demonstra indicadores para o alcance da meta 15 do PNE e as contribuições da UNEB/EaD nesse sentido, como pode-se constatar no gráfico a seguir.

Gráfico 20 - Atuação como professor antes do curso de licenciatura

Fonte: Questionário online da pesquisa, 2020.

No cenário atual da EaD no Brasil, um grande desafio para as políticas públicas continua sendo a formação de professores. Os processos formativos capazes de fortalecer a autoria que possibilitem opções à área educacional para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação é uma das principais oportunidades de ações no âmbito das políticas governamentais para a formação docente, principalmente para as instituições públicas de ensino superior.

Essas ações exigem um esforço para o desenvolvimento de programas de formação de professores, institucionalização da EaD nas IES, não somente pelo processo de inclusão, mas por garantia de atualização dos conhecimentos, habilidades e atitudes que resultam na qualidade da formação ofertada. Nesse contexto, a EaD surge para as políticas públicas como uma possibilidade plausível para fazer acontecer a democratização, o acesso, a inclusão e o atendimento ao direito constitucional de educação para todos, inclusive para atender às demandas ainda existentes de formação de professores.

A UNEB contribui para a formação inicial de professores pelo seu perfil histórico identitário de uma instituição de ensino superior voltada para a formação de professores e, com a modalidade a distância, amplia esse leque para além do alcance de sua multicampia física, sendo parte importante para que se possa ter atendida a meta 15 do PEE/BA, com a garantia de formação inicial para professores que atuam na educação básica, com ensino de qualidade para a prática docente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresento nestas considerações construídas a partir do estudo feito sobre a EaD e Formação Inicial de Professores: compreender a contribuição da EaD da UNEB na formação dos professores a partir da visão dos egressos do período de 2015 a 2019, o qual contou com a contribuição dos egressos dos cursos de licenciatura desenvolvidos na modalidade EaD pela UNEB.

Vale acrescentar que o tema da pesquisa e os objetivos foram reestruturados a partir do desenvolvimento da mesma e, diante dos dados e informações colhidos, compreendemos que o foco estava na visão dos egressos acerca da contribuição da formação a distância ofertada pela UNEB. Assim, ajustamos o problema e objetivos, no sentido de atender efetivamente o que o campo nos apresentou de resposta e nesse sentido as considerações tecidas a seguir foram na direção de atender ao que efetivamente foi produzido pelo campo pesquisado.

A experiência em educação no ensino superior despertou novos conhecimentos e desejos de renovar o processo de educar. Estudar sobre EaD e Formação de Professores é algo que me instiga, retroalimenta e consolida o meu processo formativo, contemplando as questões que permeiam as práticas docentes, e conseqüentemente, melhora a minha vida tanto nas questões de realizações pessoais e/ou profissionais.

Durante esses anos na função de professor de pós-graduação pude perceber o quanto a EaD e Formação de Professores podem contribuir para a qualificação dos professores e como estas apresentaram mudanças significativas nos diversos contextos sociais, visto que o acesso à informação se dá cada vez mais rápido e de forma abrangente, de modo que os acontecimentos podem ser vivenciados em tempo real, ainda que não estejam fisicamente nos espaços geográficos onde se desenvolvem.

A escola básica também participa deste cenário contemporâneo de mudanças, pois a educação tem o compromisso de estar aberta ao trabalho cooperativo, à pluralidade cultural, ao aperfeiçoamento constante de seus atores, buscando refletir acerca do quê e como formar, por isso que é necessário pensar na formação inicial de professores.

Na busca de uma educação que contemple a ideia de aldeia global, em seu alcance, pode-se destacar a expansão da EaD, como necessidade de acessar as

pessoas que por diversos motivos (geográfico, mobilidade, social, cultural, econômico e financeiro), não são atendidas pela educação presencial, além de contribuir com intensificação dos processos de formação de professores.

Pensando neste universo que contempla o processo de formação de professores através da EaD e para atender a análise descritiva, buscou-se desde as escolhas e definições metodológicas ao levantamento bibliográfico para construção das sessões teóricas, subsidiar a sustentar a análise e interpretação dos dados, de modo a alcançar o objetivo principal da pesquisa, e assim, compreender a contribuição da EaD da UNEB na formação dos professores a partir da visão dos egressos do período de 2015 a 2019. Após o acesso às informações disponibilizadas pelos sujeitos através de questionário *online*, enviado por meio de WhatsApp, conseguiu-se sugerir as categorias analíticas interpretadas em conformação com o caminho estabelecido pelos objetivos específicos. Dessa forma, destaco algumas considerações importantes para o entendimento do resultado desta investigação.

Levando em consideração o perfil dos egressos da pesquisa, é importante ressaltar que existe a predominância do gênero feminino, demonstrando a expressiva presença das mulheres nos cursos de formação inicial de professores da modalidade EaD da UNEB. Nessa mesma direção, constatamos que a maioria dos professores pesquisados são adultos jovens, o que confirma a ideia de renovação do quadro docente no estado. Os docentes possuem pouco tempo de atuação na educação básica e quanto à formação desses professores é importante destacar o baixo índice de docentes que possuem mestrado.

É importante destacar que quase em sua totalidade os egressos já possuem especialização, o que significa que estes professores estão em contínuo processo de formação, ou seja, eles continuam na busca de novos conhecimentos para melhorar suas práticas docentes. A maioria já havia assumido a docência após a licenciatura ofertada pela UNEB/EaD e chama a atenção que mais da metade dos respondentes estão atuando na educação pública como professor efetivo, portanto, concursados, o que confirma a participação da EaD da UNEB na qualificação profissional dos professores da educação básica baiana.

A UNEB está presente em 19 dos 27 territórios de identidade do estado da Bahia, contribuindo de forma substancial para a formação inicial de professores nesses territórios, contudo, ainda falta contribuir com os demais territórios. Nesse sentido é interessante registrar que o alcance da UNEB por território de Identidade é

representado na qualificação de professores atuantes em quase todo o Estado da Bahia, que possui 417 cidades e não esquecendo de relatar que existe um déficit de formação específica de professores para atuarem na educação básica, principalmente nas áreas de Ciências Biológicas e Ciência da Computação, além da necessidade de oferta de formação inicial a distância para as áreas de Física e Química que ainda são carentes no interior do Estado.

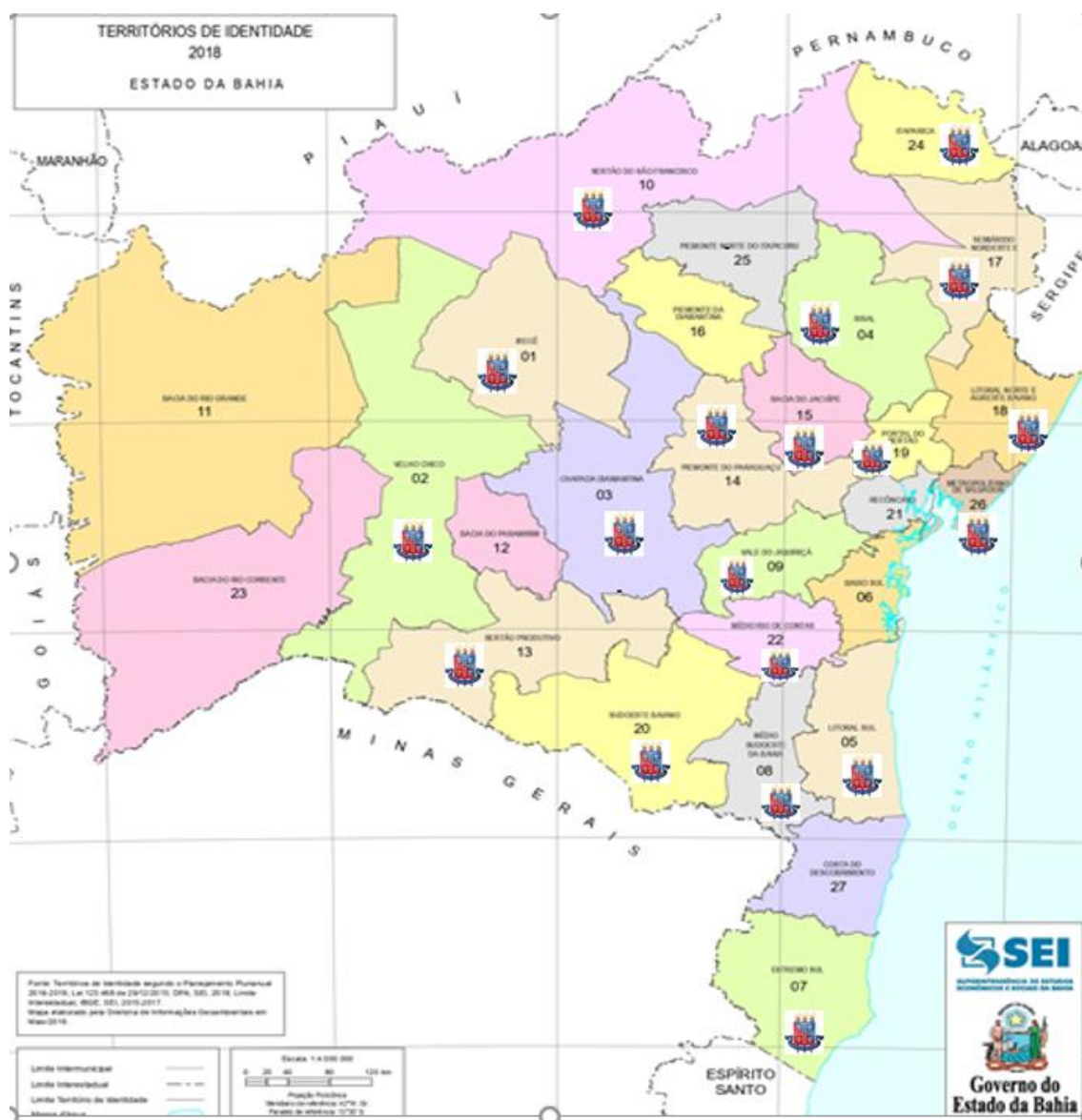
Respondendo ao questionamento desta pesquisa, tornou-se evidente que houve contribuição da EaD da UNEB para a formação de professores, mais de 95% dos egressos afirmam que houve contribuição em sua formação docente e quase 90% atuam em escola pública e, mais da metade dos egressos afirmaram que a EaD é a sua primeira escolha entre as modalidades de educação, motivada pela autonomia e flexibilidade e destacaram como sua principal vantagem e desvantagem: conciliar trabalho e estudo e exige mais organização e planejamento consequentemente. Os egressos aprovaram os cursos de licenciatura EaD ofertados pela Uneb e seu grau de satisfação, ambos com mais de oitenta por cento de aprovação. Mais da metade dos egressos informaram que houve alteração no seu status profissional e/ou salarial, além da formação, agora com o nível de licenciado conferir aos sujeitos um lugar social, profissional e acadêmico de direito que eleva a autoestima profissional e incentiva práticas educativas mais consistentes e contextualizadas com o campo de atuação desses sujeitos.

Conclui-se que a UNEB vem contribuindo para uma melhor formação de professores egressos em todos os níveis (educação infantil, ensino fundamental anos iniciais e finais, ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos), melhorando o nível de atuação dos professores em sua prática docente, sobretudo, nas escolas públicas já que quase noventa por cento dos egressos atuam no serviço público.

É de suma importância que se faça cumprir a Meta 15 e as submetas que sustentam a formação de professores, para a contribuição dos objetivos e que estes estejam embasados em uma proposta sólida de educação, visando atingir a expectativa de que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de Licenciatura na área de conhecimento em que atuam. O estudo de caso contribuiu para o alcance do objetivo geral pelo fato de possibilitar o mapeamento e a compreensão da contribuição da EaD da UNEB na

formação dos professores a partir da visão dos egressos do período de 2015 a 2019, como pode ser constatado na representação cartográfica a seguir:

Figura 7 - Representação cartográfica do alcance da formação de professores a distância da UNEB no estado da Bahia



Fonte: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>. Acessado em 20 de junho de 2021.

É relevante pensar a EaD de forma agregada a um projeto educacional que, além de atender as peculiaridades que esta modalidade implica, venha refletir acerca dos processos de formação inicial de professores, considerando como os docentes tecem seus conhecimentos e constroem suas práticas educativas.

Nos caminhos percorridos para compreender o objeto desta pesquisa, fui percebendo que a compreensão só seria possível com o conhecimento mais científico sobre a EaD e formação inicial de professores para compreender a grandiosidade da importância do tema pesquisado, levando em consideração a necessidade de atendimento do Plano Nacional de Educação e, conseqüentemente, do Plano Estadual de Educação e as políticas públicas que envolvem o processo de formação de professores, para a democratização do acesso à uma educação pública e de qualidade.

Ao pensar a formação de professores no cenário da sociedade da informação, é necessário assegurar a reflexão sobre o contexto social contemporâneo, levando em consideração a vivência de processos de aprendizagem que condizem com o espaço e tempo em que se vive, de modo que se desenvolva um processo de formação docente que prepare o professor para atuar na/com a presença das tecnologias que são necessidades inadiáveis para a atual sociedade.

Nesse cenário, nota-se que apesar da sinalização do aumento de pesquisas, ainda são necessárias mais pesquisas que estabeleçam um diálogo entre as políticas de Educação a Distância e Formação de Professores, no sentido de possibilitar a continuidade das discussões das políticas educacionais, principalmente para o campo de formação de professores e da EaD que visem melhorar a qualidade da educação pública ofertada na modalidade a distância. Nesse contexto, é muito gratificante confirmar que houve contribuição para a formação inicial de professores egressos da EaD da UNEB no período de 2015 a 2019, fortalecendo para o atendimento da Meta 15 do PEE/BA.

Apesar dos problemas enfrentados, sobretudo, com a pandemia, que gerou várias dificuldades e dúvidas, principalmente no contexto educacional, é importante deixar clara a evolução do meu processo formativo e como esse período resignificou novos caminhos no sentido de demarcar que as políticas públicas contribuem para a formação inicial de professores na modalidade de EaD nas Instituições. Dessa forma, fortalecem as redes colaborativas entre universidade e sociedade, atendendo não só ao plano de educação, mas retroalimentando a esperança de um mundo melhor, através da garantia da transformação social **“A educação”**.

Chego aqui tendo a certeza da importância do processo formativo para os docentes, e o quanto esta pesquisa contribuiu para minha vida como professor e para atuação com as práticas docentes. Diante da vivência com essa pesquisa, afirmo o

quanto a educação é permeada de relações de interesse e poder como mecanismo de controle que são geridos pelas políticas públicas. Acima de qualquer outra coisa, a educação não é neutra, é política e tem objetivos a serem cumpridos por sujeitos embricados no processo de formação de professores.

Por fim, pretende-se dar continuidade a pesquisa, aprofundando as análises investigadas sobre a EaD e Formação Inicial de Professores, de forma que amplie o campo de pesquisa em relação a temática, com um novo olhar para a educação, sobretudo, para a EaD, que é vista, ainda, com muito preconceito. Esse movimento de resistência deve ser marcado por quem acredita na EaD, na Formação de Professores, na Universidade Pública, no ensino de qualidade para transformar as práticas educativas da escola pública na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. **Trajetórias e redes na formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&, 1998.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso de pesquisa e avaliação educacional**. 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

BAHIA (Estado). A Universidade. *Universidade do Estado da Bahia*, Salvador, 19 out. 2009. Disponível em: <https://bit.ly/2NNhZYE>. Acesso em: 4 mar. 2018.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BELL, Judith. **Como Realizar um projecto de Investigação**. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1997.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília: DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://bit.ly/2GMESeP>. Acesso em: 4 maio 2018.

_____. **Lei nº 010172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2020.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 25 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 10 ago. 2018.

_____. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Conselho Nacional de Educação, 2015a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-0307-2015-pdf/file>. Acesso em: 10 ago. 2018.

_____. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. Brasília, DF: Inep, 2015b. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812. Acesso em: 10 ago. 2018.

_____. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: 01 jun. 2018.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2018: notas estatísticas. Brasília, 2019a.

_____. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília: Ministério da Educação, 11 dez. 2019b. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 10 ago. 2020.

_____. **Censo da Educação Básica 2020**: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021. Disponível em: http://inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6993024. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRAVO, R. Sierra. **Técnicas de Investigación Social**: teoría y ejercicios 7. ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo. A Sociedade em rede. Do conhecimento à ação política. Imprensa Nacional, 2005.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2018.

CONAE. Conferência Nacional de Educação (2010). Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias. Documento final. Brasília: MEC, 2010.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FIALHO, Nadia Hage. A dimensão espacial do modelo universitário. In: **Universidade Multicampi**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia, 2000.

FLORES, Javier Gil. **Análisis de datos cualitativos**: aplicaciones a la investigación educativa. Barcelona: PPU, 1994.

GARCIA, Dirce Maria Falcone. Educação a distância, tecnologias e competências no cenário da expansão do ensino superior: pontuando relações, discutindo fragilidades. In: Reunião da Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 31, 2008. Minas Gerais. **Anais Eletrônicos**. Caxambu/MG, 2008.

GATTI, Bernadete Angelina. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. **Educação & sociedade**. Campinas, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, set. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LOPES, Luis Fernando; PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. Formação de professores a distância: princípios orientadores. In: Reunião da Associação Nacional de Pesquisa em Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 34, 2011. Rio Grande do Norte. **Anais Eletrônicos**. Natal/RN, 2011.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: E. P. U, 2007.

MARQUES, Mario Osório. **A formação do profissional de educação**. Ijuí: Unijuí, 2003.

MILL, Daniel; MACIEL, Cristiano. (Orgs.). **Educação a distância: elementos para pensar o ensino-aprendizagem contemporâneo**. Cuiabá: EdUFMT, 2013.

MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. **Educação à distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thompson, 2008.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. **A Educação à distância e a formação de professores**. 2005.

Disponível em: http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead_eadt1a.htm. Acesso em: 10 ago. 2018.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; SALES, Mary Valda Souza. Educação superior pública a distância na **Bahia**: avanços e contradições. **FAEEBA**. v.24, n. 44, jul./dez., Salvador: UNEB, 2015.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1992.

OPNE. Observatório do Plano Nacional de Educação. **Observatório PNE**, 2018. Movimento todos pela educação. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/home>. Acesso em: 21 set. 2019.

PINHEIRO, Marcus Túlio de Freitas et al. Institucionalização da EaD na UNEB: Universidade Acadêmica de Educação a Distância. In: SOUSA, Antônio Heronaldo de et al. (Org.). **Práticas de EaD nas universidades estaduais e municipais do Brasil**: cenários, experiências, reflexões. Florianópolis: Editora Udesc, 2015, p.83-90.

PRETI, Oresti (Org.). **Educação a distância: sobre discursos e práticas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

ROCHA, Alda Leonor Alves Dias. **A promoção das competências do pensamento crítico nos adultos, através da formação em e-Learning**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação em formação e aprendizagem ao longo da vida) - Universidade Lisboa, Lisboa, 2011.

SALES, Mary Valda Souza. **Proformação**: ressignificando o uso da mídia impressa na educação a distância para formação de professores. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2006.

SALIMI, Anwar Y. **The Promise and challenges for distance education in accounting**. Strategic Finance, 7 ed., v. 88, p.19-20,53, jan. 2007.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, Robert K. **Estudos de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICES



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS I
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E
CONTEMPORANEIDADE - PPGEDUC**

Prezados colegas!

Para que a pesquisa EAD E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CARTOGRAFIA DA PARTICIPAÇÃO DA UNEB NO ESTADO DA BAHIA possa traçar um panorama geral a respeito da participação da UNEB na oferta de cursos de licenciatura para formação inicial de professores; bem como compreender as participações da EaD da UNEB para a formação dos professores do Estado da Bahia no período de 2015 a 2019, solicito que respondam algumas questões essenciais para cartografar o resultado desta pesquisa.

Acrescento que a pesquisa tem o objetivo geral de **cartografar à participação da EAD da UNEB na formação inicial de professores do Estado da Bahia no quadriênio 2015-2019 para o atendimento da Meta 15 do PEE/BA**, sendo os objetivos específicos) **Analisar** os dados e informações relativos a atuação profissional dos egressos dos cursos de licenciaturas em EaD da UNEB no período de 2015-2019; b) **Identificar** o alcance da educação a distância da UNEB por território de identidade do Estado e por curso de licenciatura no período de 2015-2019; c) **Mapear os dados** da participação da UNEB na formação inicial de professores por território de identidade do Estado da Bahia no atendimento da meta 15 do PEE.

Saliento que, para atender ao prazo de consolidação dos dados da pesquisa, você terá 15 dias para responder o questionário a partir da data de envio deste.

Desde já, agradeço a importante colaboração de todas e todos.

Salvador, 01 de novembro de 2020.

Alexandro Castro
Mestrando PPGEduc/UNEB

Agradecemos o preenchimento de TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO Nº 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

Endereço de e-mail *

Caro participante, você irá se identificar para que possamos garantir sua participação com todos os direitos que este documento lhes dá.

NOME COMPLETO DO PARTICIPANTE: *

DOCUMENTO DE IDENTIDADE (RG) *

DATA DE NASCIMENTO *

DD

MM

AAAA

ENDEREÇO:

SEXO *

HOMEM

MULHER

OUTRO

ESCLARECIMENTOS LEGAIS SOBRE A PESQUISA E A PARTICIPAÇÃO DOS SUJEITOS/COLABORADORES:

Para que a pesquisa aconteça obedeceremos a todos os critérios éticos presentes na Resolução CNS Nº 466/12 referente à área de educação. O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: EAD E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CARTOGRAFIA DA PARTICIPAÇÃO DA UNEB NO ESTADO DA BAHIA de responsabilidade do pesquisador discente Alexandro de Castro OLIVEIRA, tendo como orientadora a Prof. Dra. Mary Valda Souza Sales, vinculada à Universidade do Estado da Bahia. Sua participação é voluntária e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela, nem tão pouco riscos ou desconfortos. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e, portanto, o Sr(a) não será identificado, se essa for a sua opção. Caso queira, o (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição. Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pelo pesquisador e o Sr(a) caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia. O (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

ESTOU CIENTE *

SIM

NÃO

INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS PESQUISADOR DISCENTE: Alexandro de Castro Oliveira Tel (71) 99914-1229 e-mail: alex2007rh@yahoo.com.br PESQUISADOR (A) RESPONSÁVEL: Prof. Dra. Mary Valda Souza Sales Tel (71) 98894-4998 e-mail: marysales@uneb.br Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB Rua Silveira Martins, 2555, Prédio da Reitoria, 1º andar-Cabula, Salvador- BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2399 e-mail: cepuneb@uneb.br Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP- End: SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte CEP: 70719-040, Brasília-DF.

ESTOU CIENTE *

☒ SIM

☐ NÃO

CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Após ter sido devidamente esclarecido pelo pesquisador sobre os objetivos benéficos da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa EAD E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CARTOGRAFIA DA PARTICIPAÇÃO DA UNEB NO ESTADO DA BAHIA, e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário, consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e a outra via enviada para mim.

ESTOU CIENTE *

☒ SIM

☐ NÃO

ACEITA PARTICIPAR DA PESQUISA? *

☒ SIM

☐ NÃO

DECLARO TAMBÉM QUE: *

☒ Concordo que o meu nome verdadeiro poderá ser utilizado na pesquisa.

☐ Não concordo que o meu nome verdadeiro seja utilizado na pesquisa, devendo ser utilizado um pseudônimo.